



**INSTITUTO
FEDERAL**

Paraíba

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS SOUSA**

ARTHUR CABRAL PEREIRA DOS SANTOS

OZAEL ESTRELA CELESTE

**AVALIAÇÃO DO ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E
SUPERIOR OCASIONADOS PELO RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL NO
IFPB CAMPUS SOUSA-PB**

SOUSA/PB

2023

ARTHUR CABRAL PEREIRA DOS SANTOS
OZAEL ESTRELA CELESTE

**AVALIAÇÃO DO ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E
SUPERIOR OCASIONADOS PELO RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL NO
IFPB CAMPUS SOUSA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. WESLEY CRISPIM RAMALHO

SOUSA/PB

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Milena Beatriz Lira Dias da Silva – Bibliotecária CRB 15/964

C392a Celeste, Arthur Cabral Pereira dos Santos Ozael Estrela.
Avaliação do estresse psicológico em alunos do ensino médio e superior ocasionados pelo retorno do ensino presencial no IFPB de Sousa-PB / Arthur Cabral Pereira dos Santos Ozael Estrela Celeste, 2023.

65 p.: il.

Orientadora: Prof. Me. Wesley Crispim Ramalho.
TCC (Licenciatura em Educação Física) - IFPB, 2023.

1. Covid-19. 2. Estresse psicológico. 3. Ensino presencial. 4. Pós-pandemia. I. Ramalho, Wesley Crispim. II. Título.

IFPB Sousa / BC

CDU 769:37



INSTITUTO
FEDERAL
Paraíba
Campus
Sousa
CNPJ nº 10.783.898/0004-18
Rua Presidente Tancredo Neves, s/n – Jardim Sorrilândia, Sousa – PB, Tel. 83-3522-2727/2728
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR OCASIONADOS PELO RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL NO IFPB CAMPUS SOUSA-PB

Autores: Arthur Cabral Pereira dos Santos e Ozael Estrela Celeste

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado pela Comissão Examinadora em:

Profº Me. Wesley Crispim Ramalho

IFPB/Campus Sousa – Professor Orientador

Profª Me. Wannubya Caroline de Almeida Nobre Ramalho

IFPB/Campus Sousa - Examinador 1

Profª Me. Valmiza da Costa Rodrigues Durand

IFPB/Campus Sousa - Examinador 2

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus e em segundo a minha família.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradecemos a Deus por nos manter sempre no rumo certo para conduzir esse trabalho.

Somos gratos à nossas famílias pelo apoio, especialmente aos nossos pais, que sempre nos deram apoio e estrutura durante toda as nossas vidas para alcançar os nossos objetivos, todos os dias, mesmo diante de dificuldades.

Como agradecimento especial, deixamos nossa gratidão ao professor e orientador Wesley Crispim Ramalho, por nos incentivar sempre, aceitando ainda conduzir e orientar este trabalho de pesquisa.

Ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e a todos os professores do curso de Educação Física por todos os momentos de aprendizado e experiências compartilhadas.

A todos os nossos amigos e colegas do curso e também, os pessoais, que conseguiram nos motivar diante dos inúmeros desafios que enfrentamos, sempre com o espírito colaborativo.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de nossa formação.

“Educação Física ensina através do corpo o que você não é capaz de dizer com palavras ou explicar em números.”

(Grazielle Dias)

RESUMO

Desde o início do ano de 2020, todos os continentes começaram a ser assolados por uma pandemia de nível global causada pelo *Corona vírus Disease 2019* (COVID-19). Ao especificar o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), referência no ensino no estado da Paraíba, com relação a situação pandêmica, toda a sua comunidade educacional teve também que passar por mudanças de vivência comportamentais. Visando avaliar o estresse psicológico em alunos do ensino médio e superior ocasionados pelo retorno do ensino presencial, este TCC teve por objetivo descrever o estresse psicológico entre alunos do Ensino Técnico integrado ao Médio e do ensino Superior com retorno do ensino presencial no IFPB campus Sousa - PB. Esta obra teve como metodologia um caráter de abordagem explicativa e transversal de natureza quantitativa. Através das análises desenvolvidas na pesquisa, obteve-se um detalhamento comparativo acerca dos níveis de estresse psicológico adquirido pelos discentes do nível médio e do nível superior do IFPB de Sousa-PB, no período de volta às aulas presenciais, bem como suas causas possíveis. O perfil dos discentes componentes da amostra foi representado por 37,3% do sexo masculino e 62,7% do sexo feminino, tendo ainda uma margem de idade entre 14 e 54 anos, todos residentes nas cidades circunvizinhas como: Sousa, Nazarezinho, Marizópolis, São José da Lagoa Tapada, Vieirópolis, entre outras. Por meio de tais dados, observa-se que a maioria dos discentes, tanto do nível médio, quanto do nível superior, alegaram se sentir ao menos um pouco aborrecidos, tendo ainda porcentagens relevantes nos graus moderado e bastante. Explicitando assim o descontentamento e irritação com sua nova rotina. Tal fato pode ser decorrido dos anseios dos próprios estudantes pela volta a sua rotina tida como normal, ou seja, sem a necessidade de estar presente a tela de um computador ou celular de forma obrigatória e atendendo as demandas da faculdade ou instituição escolar, sem mencionar que nem todos os envolvidos nesse processo possuíam acesso as tecnologias. Por meio dos dados obtidos, foi possível propor que diversos são os efeitos que o retorno presencial ocasionou na mente dos discentes, tendo no nível básico, mais precisamente no ensino médio, o maior desgaste psicológico de educandos. Tendo em vista essa premissa, pode-se relacionar que o sistema educacional atual, enfrenta e enfrentará problemáticas afins decorridas da nova realidade escolar, resultando num longo período de tempo até a readaptação.

Palavras-chave: COVID 19, Estresse Psicológico, Ensino Presencial.

ABSTRACT

Since the beginning of 2020, all continents have been affected by a global pandemic caused by the Corona Virus Disease 2019 (COVID-19). When specifying the Federal Institute of Paraíba (IFPB), a reference in teaching in the state of Paraíba, in relation to the pandemic situation, its entire educational community also had to undergo behavioral changes. Aiming to assess the psychological stress in high school and higher education students caused by the return to face-to-face teaching, this Course Completion Work aimed to describe the psychological stress among students of Technical Education integrated into High School and higher education with a return to face-to-face teaching in the IFPB Campus Sousa - PB. This work had as research methodology an explanatory and cross-sectional approach of a quantitative nature. Through the analyzes carried out in this research, a comparative detail was obtained about the levels of psychological stress acquired by students of the middle and upper level of the IFPB de Sousa-PB, in the period back to face-to-face classes, as well as their possible causes. The profile of the students in the sample was represented by 37.3% males and 62.7% females, with an age range between 14 and 54 years old, all residing in neighboring cities such as: Sousa, Nazarezinho, Marizópolis, São José da Lagoa Tapada, Vieirópolis, among others. Through such data, it is observed that the majority of students, both at the secondary level and at the higher level, claimed to feel at least a little bored, still having relevant percentages in the moderate and quite degrees. Thus explaining the dissatisfaction and irritation with their new routine. This fact can be due to the yearning of the students themselves to return to their normal routine, that is, without the need to be present at the screen of a computer or cell phone on a mandatory basis and meeting the demands of the college or school institution, not to mention that not everyone involved in this process had access to the technologies. Through the data obtained, it was possible to propose that there are several effects that the face-to-face return caused in the students' minds, having at the basic level, more precisely in high school, the greatest psychological distress of students. Bearing this premise in mind, it can be said that the current educational system faces and will face similar problems arising from the new school reality, resulting in a long period of time until readaptation.

Keywords: COVID 19, Psychological Stress, Classroom Teaching.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Níveis de escolaridade dos alunos entrevistados	25
Gráfico 02 – Tempo de duração do ensino remoto em cada nível	26
Gráfico 03 – Tempo diário de duração das aulas presenciais de cada nível	26
Gráfico 04 – Intensidade de estresse durante as aulas presenciais	28
Gráfico 05 - Sentimento de mau humor ocasionado no retorno das aulas presenciais	28
Gráfico 06 – Intensidade de aborrecimento na volta das aulas presenciais	29
Gráfico 07 – Fúria dos discentes durante o retorno presencial	29
Gráfico 08 – Nervosismo dos discentes durante a volta das aulas presenciais	30
Gráfico 09 – Esgotamento mental dos estudantes durante a volta as aulas presenciais	31
Gráfico 10 – Intensidade de fadiga durante o retorno das aulas presenciais	32
Gráfico 11 – Níveis de falta de energia nos estudantes durante o retorno das aulas presenciais	32
Gráfico 12 – Com que intensidade as aulas presenciais te deixam estourado (a) (que passou do limite, que facilmente lhe estressa)?	33
Gráfico 13 – Com que intensidade as aulas presenciais te deixam confuso (a)?	34
Gráfico 14 – Com que intensidade as aulas presenciais te deixam inseguro (a)?	34
Gráfico 15 – Com que intensidade as aulas presenciais te deixam competente e/ou eficaz?	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID 19	<i>Corona vírus Disease 2019</i>
IFPB	Instituto Federal da Paraíba
TALE	Termo de Assentimento Livre e Esclarecido
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
CNS	Conselho Nacional de Saúde
POMS	<i>Profile of Mood States</i> (Perfil de Estados de Humor)

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Sobrecarga dos estudantes no retorno presencial	27
Tabela 02 – Estresse dos estudantes durante o retorno presencial	27

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	OBJETIVOS	17
2.1	OBJETIVO GERAL	17
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
3	REVISÃO DE LITERATURA	19
3.1	EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	19
3.2	RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL	19
3.3	ESTRESSE PSICOLÓGICO NO RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL	20
4	METODOLOGIA	21
4.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	21
4.2	AMOSTRA	21
4.3	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	22
4.4	PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS	23
4.5	TRATAMENTO E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS	24
4.6	CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	24
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES	25
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
	REFERÊNCIAS	37
	APÊNDICE A – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO	40
	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA OS PAIS OU RESPONSÁVEIS LEGAIS	44
	APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE	48
	ANEXO A – QUESTIONÁRIO DE ESTRESSE PSICOLÓGICO	52
	ANEXO B - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	61

1 INTRODUÇÃO

Desde o início do ano de 2020, todos os continentes começaram a ser assolados por uma pandemia de nível global causada pelo *Corona vírus Disease 2019* (COVID-19). Tal doença causou danos em todos os setores da sociedade moderna, causando pânico, mortes e outros problemas para as pessoas, pois se espalhou pelo mundo velozmente antes da produção das vacinas adequadas (FARIAS et al., 2020).

No Brasil, a população começou a entender a gravidade apenas no mês de março de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde decretou a existência de uma pandemia, surpreendendo os governantes. Rapidamente o vírus se espalhou, atingindo diversos aspectos de diversas áreas (SILVA e SILVA, 2022).

Tomando-se como referência a educação, foi estabelecido como medida inicial e provisória uma pausa imediata das aulas presenciais em todos os níveis de ensino. Posteriormente foi ofertado o modelo de ensino remoto, onde os estudantes podiam ter acesso as aulas via internet nas mais diversas plataformas de transmissão audiovisuais e aplicativos afins (SARAIVA, TRAVERSINI e LOCKMANN, 2020).

Ao especificar o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), referência no ensino no estado da Paraíba, com relação a situação pandêmica, toda a sua comunidade educacional teve também que passar por mudanças de vivência comportamentais, pois diante da situação, novos hábitos e rumos no processo de ensino e aprendizagem tiveram que ser adotados em um curto intervalo de tempo, para que assim os alunos não fossem prejudicados, mas algo tão novo e imposto tão bruscamente, no sentido do uso de metodologias e tecnologias antes pouco difundidas e conhecidas, teria que passar por uma alinhamento e entendimento fundamentados na prática diária (FERNANDES, PATRÍCIO e PATRÍCIO, 2022).

Com a criação e difusão das vacinas, as aulas presenciais foram retomadas de maneira gradual, tendo início 100% presencial no dia 06 de fevereiro de 2022, causando assim mais um período de readaptação por parte dos discentes. Com isso, no retorno das aulas presenciais surgiram diversas problemáticas relacionadas ao estresse psicológico dos alunos, pois é de conhecimento que nem todos tiveram acesso significativo à educação nesse período pandêmico, tanto por fatores sociais quanto por fatores psicológicos (MENEZES; FRANCISCO, 2020). Nessa perspectiva,

surgiu a necessidade de um olhar mais cauteloso no que diz respeito ao tempo e aos espaços de aprendizagem (GATTI, 2020).

Nessa vertente e compreendendo os danos causados psicológicos causados nos discentes, acredita-se que boa parte dos envolvidos no sistema educacional se submetem ainda a níveis de estresse elevado justamente devido a esse retorno e a toda readaptação necessária nas aulas e no dia a dia com convivências presenciais que até então eram impossíveis. Nessa perspectiva, surge como urgência imediata a necessidade da realização de ações voltadas a esses estudantes para que os mesmos possam seguir suas atividades de forma presencial e sem tantos impactos (SILVA, et al. 2021).

Desta forma, trazendo para o ponto de vista local, o presente trabalho partiu de uma questão norteadora central: “Quais os níveis de estresse psicológico em alunos do ensino médio e superior ocasionados pelo retorno do ensino presencial no IFPB de Sousa-PB?”. Tal indagação relaciona-se com a hipótese de que com a volta das aulas presenciais, tanto os discentes do nível básico quanto os do nível superior, apresentaram estresse psicológico, muito provavelmente devido ao tempo de reclusão e isolamento, bem como a volta ao ritmo presencial e da readaptação a rotina estudantil.

Por meio do surgimento dessa problemática, se faz necessário um olhar diferenciado, visando suas condições psicológicas e cognitivas, como para os discentes de ambos os níveis, pois tais características podem minar o seu aprendizado e conseqüentemente afetar a sua readaptação.

Nesse sentido, a pesquisa é de suma importância, pois possibilita uma análise acerca de estresse psicológico, bem como sua relação com o retorno das aulas de forma presencial de alunos do IFPB do campus Sousa na Paraíba, pois nesta cidade até então, não tinha sido submetida a nenhum estudo desse tipo e referente ao tema, principalmente envolvendo discentes do nível básico e superior simultaneamente.

Tal obra ainda ganha notoriedade pelo fato de expor a urgência na necessidade da tomada de ações que possam pelo menos minimizar esse estresse, possibilitando assim que os alunos possam retomar suas rotinas diárias de estudos com o mínimo de prejuízos nas suas respectivas aprendizagens.

Desta maneira, essa produção se torna relevante pelo fato de apontar contribuições importantes para o meio social, por se tratar de uma pesquisa científica,

pode proporcionar melhorias através da análise de seu objeto de estudo que é o estresse psicológico dos estudantes no período de volta as aulas presenciais. Com isso, tanto docentes, quanto discentes podem entender melhor tal problemática e conseqüentemente amenizar tais crises de estresse, ou até mesmo reverter, uma vez que sabendo as causas, pode-se buscar meios para solucionar a mesma, surgindo assim diversas alternativas como acompanhamento psicológico, readaptação progressiva, entre outros.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Descrever o estresse psicológico entre alunos do Ensino Técnico integrado ao Médio e do Ensino Superior com retorno do ensino presencial no IFPB campus Sousa - PB.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os níveis de estresse psicológico nos alunos do Ensino Médio e Superior de Licenciatura em Educação Física.
- Comparar o estresse psicológico nos estudantes do Ensino Médio e Ensino Superior após o retorno as aulas presenciais.
- Propor soluções visando reverter ou diminuir o estresse adquiridos pelos discentes durante o retorno presencial.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Diversos estudos acerca do período de pandemia e suas implicações nos aspectos sociais, apontam inquietações relevantes para a área educacional. Dentre essas inquietações destacam-se o seu impacto no ambiente acadêmico e escolar, bem como suas consequências no bem-estar dos indivíduos que a presenciaram (SILVA; LEAL, 2021).

É do conhecimento de todos que nesse período as instituições de Ensino foram obrigadas a interromper suas atividades presenciais, adequando-se ao ensino remoto (QUEIROZ; SOUSA; PAULA, 2021). Modelo esse que necessitou de uma readaptação do processo educativo, onde acadêmicos passaram por reorganização de metodologias didáticas e os alunos da educação básica passaram a ter mediação por parte da família (MENEZES; FRANCISCO, 2020).

Foi através do uso de plataformas digitais e do ensino híbrido que o ensino remoto pôde ocorrer e com isso tanto os educadores, quanto estudantes puderam se aproximar e dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem até então interrompido (MENEZES; FRANCISCO, 2020). Porém, que isso ocorresse, foi necessária uma desconstrução do método de ensino que foi estabelecido há anos, isso por sua vez fez surgir problemáticas diversas que afetaram o desempenho de ambos, podendo destacar a classe discente como sendo a mais prejudicada (SILVA; SILVA, 2022).

Nesse sentido, pode-se mencionar alguns fatores que estão a dificultar a aprendizagem dos discentes no retorno das aulas presenciais, como: estresse adquirido, ansiedade, medo, dificuldade na concentração, déficit de interesse e até mesmo perda do ritmo de estudos (SILVA; SILVA, 2022).

Tais problemas surgiram devido ao período em que os discentes estavam convivendo diariamente com diversas dúvidas quanto ao seu futuro e ao futuro de seus estudos. Isso se deu através de inquietações, pois até então, tudo era incerto e pouco se sabia sobre os rumos que essa pandemia tomaria e quais consequências a população humana seria submetida posteriormente, levando assim a perturbações cognitivas na mente de todos (SILVA e LEAL, 2021)..

Compreende-se então que a pandemia afetou negativamente o sistema educacional como um todo, da educação básica ao ensino superior, pois os dois níveis são compostos em sua maioria por jovens e adolescentes que tiveram de se isolar em suas residências, diminuindo seu contato social e se submetendo a adversidades sociais, educacionais e psicológicas. Corroborando tal afirmativa, Sunde (2021, p.44) “[...] a interrupção das atividades educativas mesmo em momentos da pandemia, como estratégia de prevenção, compromete não só os programas curriculares (no sentido macro) mas também a saúde mental dos estudantes [...]”. Com isso, entende-se que toda a educação terá que passar por uma reestruturação após o período pandêmico.

3.2 RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL

A educação adjunta ao retorno às aulas presenciais é uma temática bastante discutida atualmente, tendo em vista que esse tema está voltado para os encaminhamentos que o sistema educacional tomará. Com isso, esse período torna-se permeado de incertezas, pois é durante este momento que os discentes sentem as perdas educacionais vivenciadas nos últimos dois anos (ALMEIDA; JUNG; SILVA, 2021).

Acerca do retorno presencial, fez-se necessário que tanto educadores quanto discentes, revissem todas as vivências dos últimos dois anos, bem como revissem seus objetivos futuros, pois no período atual é inevitável uma certa turbulência nas aulas. Tais visões ainda se atrelam às dúvidas e medos, pois a pandemia não acabou, apenas está sendo combatida mais eficientemente. Como mencionam Almeida, Jung e Silva (2021, p.97):

Nesse caminho, o retorno às aulas suscita muitas incertezas quando às demandas estruturais pedagógicas e protocolares para receber os alunos no ano de 2021. Algumas destas demandas referem-se ao modelo de ensino que será oferecido em um momento no qual ainda nos encontraremos em distanciamento social. Cabe salientar que a vacinação no Brasil teve início em fevereiro de 2021, no entanto, a lenta imunização da população nos mantém nessa realidade de incerteza e insegurança.

Pelas palavras dos autores citados, entende-se que o distanciamento social ainda é algo atual, isso tende a corroborar para a problematização no retorno presencial, tendo em vista que tanto os docentes, quanto os discentes sentem a

necessidade de voltar à realidade anterior a pandemia. Porém as dúvidas e medos permeiam todo os aspectos e protocolos de retomada das aulas, pois mesmo com a vacinação o vírus ainda circula (ALMEIDA, *et al.*, 2021).

Cabe mencionar ainda que todas as experiências negativas e de medo, vivenciadas durante a pandemia ocorreram enquanto os discentes se encontravam com falta de ritmo de estudos, principalmente de maneira presente na sala de aula. Com isso, surgem especificidades que devem ser mencionadas no que dizem respeito ao aprendizado desses alunos, ou seja, deve-se levar em consideração cada indivíduo adjunto as suas realidades, fazendo assim com que as instituições de ensino busquem um planejamento mais adequado ao ensino presencial, visando adaptação dos seus integrantes (SOARES, 2021).

3.3 ESTRESSE PSICOLÓGICO NO RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL

Após o período mais crítico da pandemia vivenciada em todo mundo e todo o processo de aulas remotas ocorridas durante dois anos, as instituições de ensino estão buscando um retorno progressivo do ensino presencial, mesmo com as limitações ainda impostas, ou seja, tomando medidas de segurança possíveis (ZANIN; SILVA; SILVA, 2021).

Porém, o que se nota é que os discentes estão retornando com uma sobrecarga emocional muito intensa ajudanta da incerteza e insegurança do retorno presencial tende a corroborar para problemas como mencionam Zanin, Silva e Silva (2021, p. 02) afetando em “[...] desempenho acadêmico, e no agravamento de sentimentos de ansiedade, depressão e estresse”.

Vale salientar ainda que a classe discente não é a única que sofre de estresse psicológico com o retorno as atividades presenciais, pois os docentes também vivenciam tal problema, muitas vezes por questões relacionadas a condições inadequadas de contato físico no trabalho, ansiedade adquirida nas aulas online, corroborando para a ampliação nos casos de estresse em todos os envolvidos do sistema educacional (SANTOS; QUEIROZ, 2021).

4 METODOLOGIA

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa se caracteriza como sendo um estudo de abordagem explicativa, pois procura significar e aprofundar algumas questões propostas, bem como identificar fatores contribuintes para a ocorrência de um fenômeno, explicando a justificativa da ocorrência desse fato por meio dos resultados obtidos (GIL, 2002). Seguindo esse conceito, a análise em questão buscou verificar as causas e consequências do estresse psicológico dos estudantes no período de volta as aulas presenciais.

A mesma ainda é considerada transversal, pois segundo ZANGIROLAMI-RAIMUNDO (et. al. 2018, p. 2)

Além da pura descrição de fenômenos, o desenho de corte transversal também tem utilidade em estudos nos quais se pesquisam relações do tipo causa e efeito, que buscam, ao menos preliminarmente, analisar as relações entre fatores de risco, fatores determinantes e o que se supõe serem suas consequências ou efeitos (denominados desfechos), como doenças, sequelas e danos ou até vantagens (proteção), de qualquer tipo.

Assim sendo podemos ver como foi um período marcante para todo e qualquer estudante, pois é a primeira pandemia vivenciada neste século por todos os países do globo terrestre, podendo ocasionar vários fatores observáveis para o entendimento da pesquisa.

A natureza da pesquisa, é quantitativa, pois a mesma utiliza uma amostragem relativamente grande e usa algumas técnicas para coletar os dados, possibilitando a tomada de decisões futuras (SILVA; LOPES e JUNIOR, 2014). Desta maneira, buscase dados em forma de números e quantidades, que possibilitem o entendimento da problemática analisada e com isso a realização de ações futuras que por sua vez possam combater ou reverter o estresse psicológico em estudantes no retorno das aulas presenciais após uma pandemia global.

4.2 AMOSTRA

O referido estudo foi realizado com estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB. A amostra foi composta por um total de 160 alunos do IFPB, Campus Sousa/PB, regularmente matriculados nos níveis Médio e Superior, que por sua vez se submeteram ao ensino remoto e atualmente estão cursando aulas presenciais no ano letivo de 2022.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:

- Estar regularmente matriculado no Ensino Médio;
- Graduando no curso superior de Licenciatura em Educação Física no IFPB - Campus Sousa-PB;
- Responder ao Questionário da pesquisa.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:

- Aceitar responder ao Questionário Eletrônico, mas não concluir o mesmo;
- Não assinar devidamente o TCLE e o TALE;
- Ser aluno do Proeja ou dos cursos subsequentes.

4.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorreu através da aplicação de um questionário eletrônico intitulado “Avaliação do estresse psicológico durante o retorno do ensino presencial” (ANEXO A) que foi disponibilizado por meio da plataforma Google Formulários. Esse questionário foi elaborado pelos autores da referida pesquisa com intuito de obter o máximo de dados detalhados dos elementos da amostra. Ainda foram ajustados conceitos avaliativos baseados na escala original do questionário Perfil de Estados de Humor (POMS) – Profile of Mood States, ratificado por Vianna, Almeida e Santos (2001).

Como mencionado, tal questionário é uma adaptação de Vianna, Almeida e Santos (2001), usado para medir o estresse psicológico, estado de humor e emocional, a Escala de Vigor e Fadiga é composta por 15 itens, com adjetivos

animado, ativo, energético, alegre e cheio de boa disposição, para a Escala de Fadiga, foi utilizada a Escala de Likert de 5 pontos, numeradas de 0 a 4. Cada número tem uma classificação de intensidade, sendo: 0 = nunca; 1 = um pouco; 2 = moderadamente; 3 = bastante; 4 = muitíssimo.

O questionário foi subdividido em duas sessões, onde a primeira sessão apresenta: o TALE ELETRÔNICO (Termo de Assentimento Livre e Esclarecido) (APENDICE A) que por sua vez é tido como obrigatório para ser respondido pelos discentes, pois o mesmo contém a opção de concordar e continuar a responder as perguntas ou não aceitar e deixar imediatamente de responder. A segunda Sessão apresenta: a) Cabeçalho contendo informações da instituição, bem como título e objetivo da pesquisa; b) Questões gerais de identificação pessoal; c) perguntas relacionadas a como o estudante se sente em termos psicológicos ao estudar de maneira presencial após longo período de isolamento.

4.4 PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS

Como passo inicial, logo depois da aprovação da pesquisa por parte do Comitê de Ética em Pesquisa para Seres Humanos, resolução nº 510/2016 do CNS sobre o parecer de número 5.678.882 (ver em anexo), foi feito um contato com os pais e/ou responsáveis por meio da coordenação pedagógica do campus através de WhatsApp ou e-mail, tendo em vista que a pesquisa foi desenvolvida também na educação básica e com isso, envolvendo menores de idade. Tal procedimento ocorreu para a solicitação da assinatura do TCLE (APÊNDICE B). Tal documento foi encaminhado para os mesmos, sendo assinado, e/ou mesmo via impressão, de total responsabilidade dos autores e pesquisadores.

Após recebido o aceite por parte dos pais ou responsáveis, foi enviado para os discentes, via *e-mail* ou *whatsapp*, o *link* do Questionário Eletrônico com o prazo de (15) quinze dias para resolução.

Adjunto do questionário e antes de todas as perguntas, foi anexado virtualmente o TALE ELETRÔNICO. Tal metodologia objetivou que antes de responderem a pesquisa, os discentes declarassem a sua participação por livre e espontânea vontade. Em tal documento foram expostas duas alternativas: Primeira “Sou estudante, ciente e CONCORDO em participar desta pesquisa” e segunda, “Não

tenho interesse em participar”. Na primeira opção consentia-se como a assinatura do TALE, confirmando assim a participação dos alunos. Vale mencionar que a identidade de todos os componentes da amostra foi mantida em sigilo.

Por fim, a coleta dos dados teve início no mês de outubro de 2022 e foi encerrada com no máximo (15) quinze dias. Esse prazo impossibilitou que retardatários respondessem esse questionário, para que se desse início a etapa seguinte da pesquisa.

4.5 TRATAMENTO E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS

O tratamento e análise dos dados coletados na amostra ocorreu por meio das estatísticas descritivas e quantitativas. Todos os dados foram apresentados em forma percentual, tendo como referências gráficos e tabelas convertidos por meio das respostas do questionário. Esse procedimento também contou com o uso dos softwares *Epi info* e *Excel*, bem como da plataforma *Google Formulários*.

4.6 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

O referido projeto, buscando requisitos legais para sua aplicação, foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do IFPB para sua análise e validação. Obedecendo ainda, todos os termos da lei nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Todos os participantes componentes da amostra declararam seu aceite, bem como sua confirmação de maneira legal de suas respostas. Tal fato ocorreu por meio do TALE, corroborando assim como seus responsáveis legais (caso dos alunos da educação básica), também por meio da assinatura do TCLE.

Ainda com base na RESOLUÇÃO Nº 510/2016, menciona-se que os riscos que os instrumentos da pesquisa podem causar são, danos psicológicos e sociais, como: discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado, divulgação de dados confidenciais, ou seja, vergonha e constrangimento ao expor os resultados, invasão de privacidade, perder o autocontrole e a integridade ao revelar questões pessoais e sexuais nunca reveladas.

Como forma de minimizar os riscos citados acima, as informações contaram com total sigilo, sendo apenas informadas ao professor e aos responsáveis pelo

estudo. Foi orientado que os participantes escolhessem um local reservado para responder o questionário, garantindo a sua privacidade e evitando qualquer tipo de constrangimento e, caso tivessem dúvidas puderam perguntar ao seu responsável de confiança. O estudo assegurou a confidencialidade, privacidade e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima.

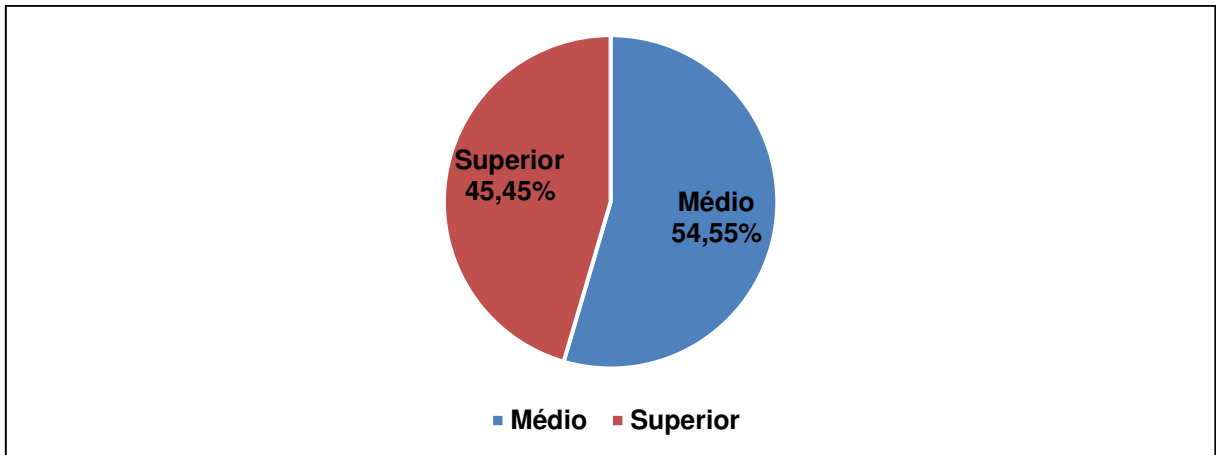
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio de todos os estudos e embasamentos teóricos, bem como pela aplicação do questionário citado, o presente trabalho pôde desenvolver uma análise e um detalhamento comparativo acerca dos níveis de estresse psicológico adquirido pelos discentes do ensino médio e do nível superior do IFPB de Sousa-PB, durante o período de volta às aulas presenciais.

O perfil dos discentes componentes da amostra foi representado por 37,3% do sexo masculino e 62,7% do sexo feminino, tendo ainda uma margem de idade entre 14 e 54 anos, todos residentes nas cidades circunvizinhas como: Sousa, Nazarezinho, Marizópolis, São José da Lagoa Tapada, Vieirópolis, entre outras. Tais discentes estudam em períodos do dia diferentes, mesclando-se entre si por manhã, tarde e noite.

Na linha de pesquisa da presente obra, verificou-se que os dois níveis de ensino no qual foi desenvolvida a análise (Médio e Superior), abrangeu quantidades distintas de discentes componentes da amostra, tendo 54,55% do ensino médio e 44,45% do ensino superior. Evidenciando esta afirmativa, o gráfico 01 apresenta os dados correspondentes.

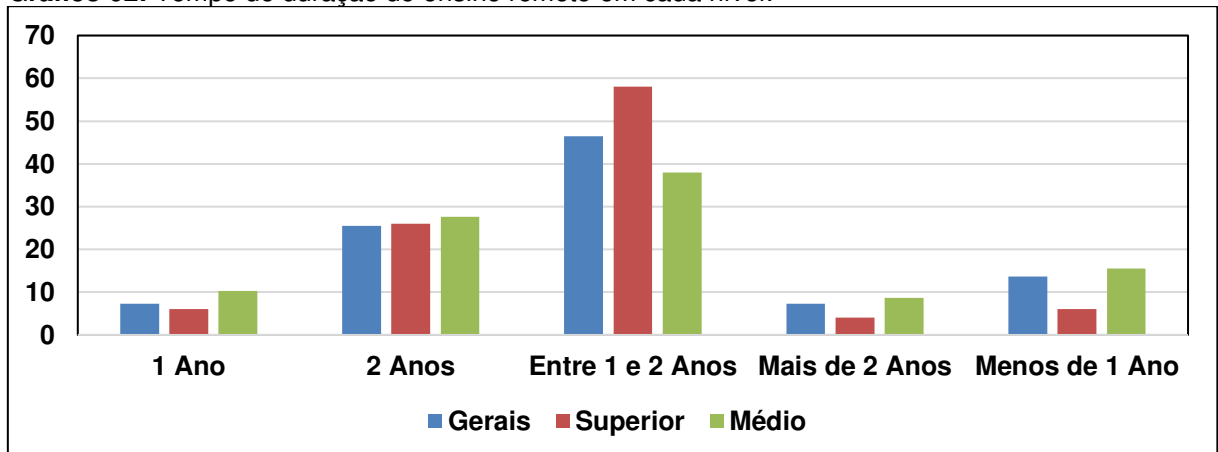
Gráfico 01: Níveis de escolaridade dos alunos entrevistados.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Verificou-se ainda que 100% dos discentes afirmaram que a instituição na qual estudam, aderiu ao programa de aulas remotas, tendo uma discrepância nos tempos de aulas online. 13,6% dos pesquisados afirmaram que essas aulas duraram menos de 1 ano, tendo que 7,3% afirmaram que durou 1 ano e 46,4% afirmaram que durou entre 1 e 2 anos. Obteve-se ainda 25,5% afirmando que duraram 2 anos de ensino remoto e 7,3% afirmando que durou mais de 2 anos. Nota-se ainda que o ensino remoto durou mais tempo no ensino superior, tendo mais de 2 anos desse tipo de aula como mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 02: Tempo de duração do ensino remoto em cada nível.

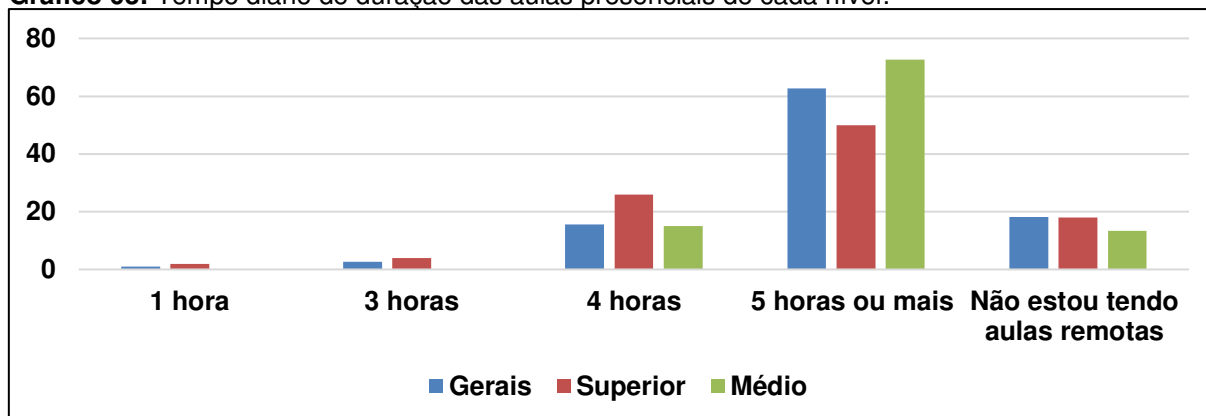


Fonte: Elaborado pelo autor.

Acerca do tempo de aula presencial diária, 62,7%, correspondente a maioria, afirmou que estuda mais de 5 horas por dia, tendo ainda 15,5% afirmando que estudam 4 horas diárias. Ainda sobre esse período cronológico, verifica-se que a maior carga horária de aulas presenciais corresponde ao ensino médio com 71,67%

dos discentes entrevistados afirmando que estudam mais de 5 horas por dia presencialmente. O gráfico abaixo comprova tais afirmações:

Gráfico 03: Tempo diário de duração das aulas presenciais de cada nível.



Fonte: Elaborado pelo autor.

A respeito da sobrecarga na volta das aulas presenciais, verificou-se que a maioria, ou seja, cerca de 73,6% dos discentes afirmaram que sim, se sentem sobrecarregados e 26,4% afirmaram que não. Expõe-se ainda que a sobrecarga acontece mais incidentemente nos alunos do nível superior, tendo 91,67% dos universitários entrevistados afirmando que sim. Esses dados podem levantar a premissa de que diversos fatores influenciam nessa sensação, bem como fatores socioeconômicos, desestímulo para continuar os estudos e sobrecarga (SANTOS; QUEIROZ, 2021). Essa premissa pode ainda estar relacionada com a aquisição de estresse, pois como mostram as tabelas abaixo, são altos os índices de estresse nos entrevistados, bem como a sobrecarga:

Tabela 01: Sobrecarga dos estudantes no retorno presencial.

Você se sente sobrecarregado em virtude da volta às aulas presenciais?	Gerais	Superior	Médio
Não	26,4%	40,00%	8,33%
Sim	73,6%	60,00%	91,67%

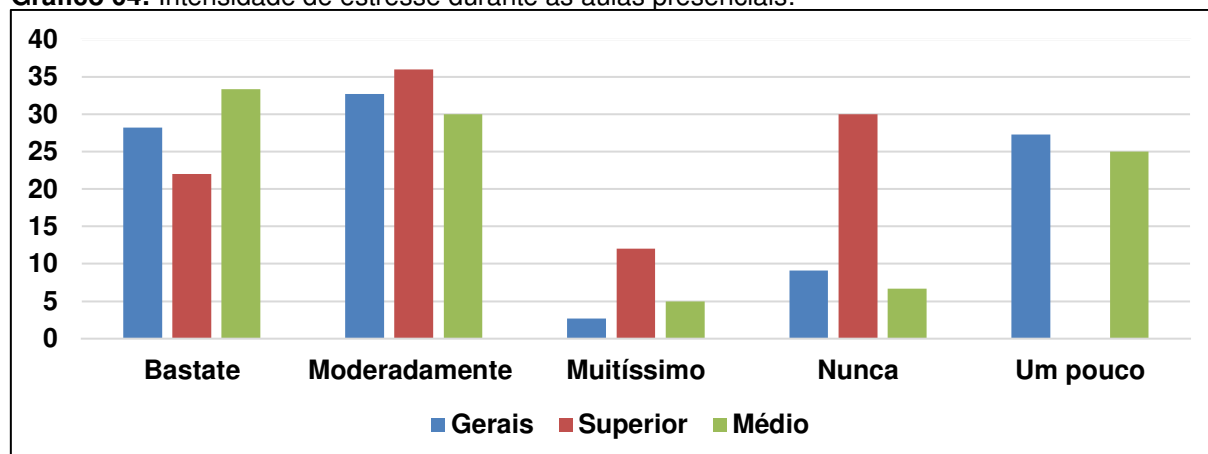
Fonte: Elabora pelo autor.

Tabela 02: Estresse dos estudantes durante o retorno presencial.

O retorno às aulas presenciais te deixaram estressado (a)?	Gerais	Superior	Médio
Não	27,3%	40,00%	11,67%
Sim	72,7%	60,00%	88,33%

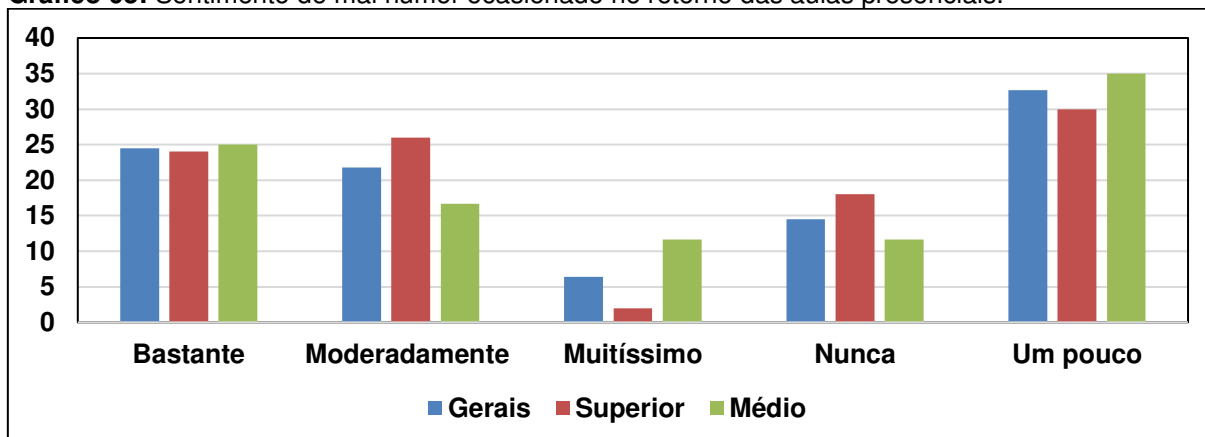
Fonte: Elaborada pelo autor

Acerca do nível de estresse mencionado, verificou-se que boa parte dos discentes afirmaram que a volta as aulas presenciais causaram esse tipo de sensação, tendo ainda evidência no nível moderado (32%), onde correspondeu a 36% do superior e 30% do médio, respectivamente. Esta quantidade significativa de abalo no ensino superior pode ser explicada pelas palavras de Silva (2021, p.10) quando afirma que “[...] A maior exposição de universitários ao estresse psicológico durante o período da pandemia pela Covid-19 pode, portanto, ser potencializado nesse grupo de discentes”. Surge então a necessidade de mais estudos objetivando analisar os danos a esse público alvo, o gráfico abaixo expõe tais porcentagens.

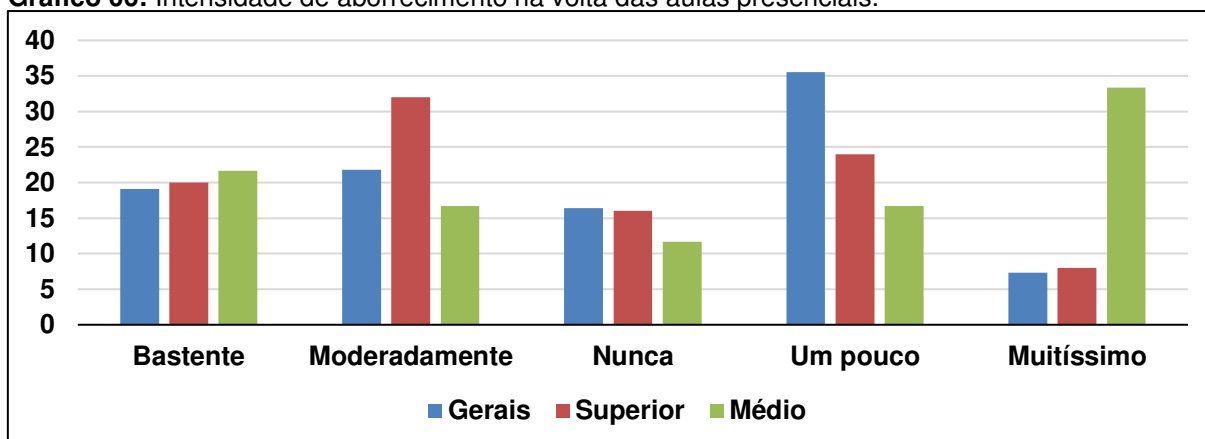
Gráfico 04: Intensidade de estresse durante as aulas presenciais.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Diante da rotina de volta as aulas presenciais, os gráficos abaixo demonstram que 32,7% e 35,5% dos entrevistados respectivamente, sentem-se respectivamente pelo menos um pouco de mau humor e aborrecimento nessa nova rotina.

Gráfico 05: Sentimento de mal humor ocasionado no retorno das aulas presenciais.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 06: Intensidade de aborrecimento na volta das aulas presenciais.

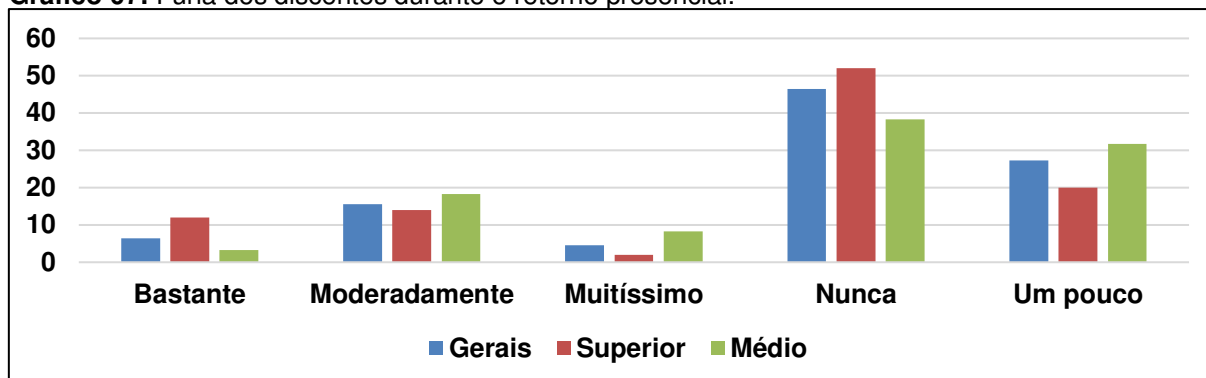
Fonte: Elaborado pelo autor.

Por meio de tais dados, observa-se que a maioria dos discentes, tanto do nível médio, quanto do nível superior, alegaram se sentir ao menos um pouco aborrecidos, tendo ainda porcentagens relevantes nos graus moderado e bastante. Explicitando assim o descontentamento e irritação com sua nova rotina.

Ainda sobre os sentimentos de irritação, verifica-se por meio do gráfico abaixo, um ponto positivo, pois a maioria (46,4%) dos entrevistados relataram que nunca se sentiram furiosos no retorno presencial, tendo mais da metade dos alunos de graduação afirmando tranquilidade. Os níveis mais altos como muitíssimo e bastante não chegaram a 25%. Tal fato pode ser decorrido dos anseios dos próprios estudantes pela volta a sua rotina tida como normal, ou seja, sem a necessidade de estar presente a tela de um computador ou celular de forma obrigatória e atendendo as demandas da faculdade ou instituição escolar, sem mencionar que nem todos os envolvidos

nesse processo possuíam acesso as tecnologias, sendo assim de certa forma, excluídos mediante o ensino exigido (SARAIVA; TRAVERSINI; LOCKMANN, 2020).

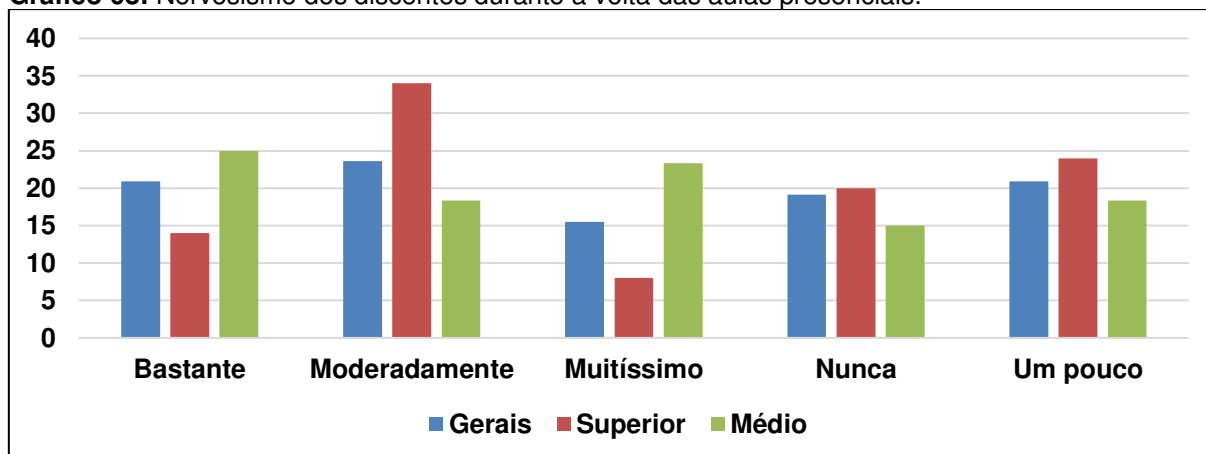
Gráfico 07: Fúria dos discentes durante o retorno presencial.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Mesmo com o anseio pela volta do “normal” nas aulas adjunto do temor por contaminação e com os protocolos de saúde, os educandos evidenciaram na pesquisa, um grau elevado de nervosismo. Destacando-se os alunos do ensino médio com os graus mais elevados. Estes alunos apresentaram os graus moderados, bastante e muitíssimos, somando mais de 50% em seu total. Os alunos do nível superior relataram nervosismo de forma elevada também, porém em menor escala comparada aos da educação básica, de forma moderada (34%). Esses dados destacam a importância de cuidados com as condições psicológicas e emocionais, principalmente com os grupos mais afetados (SILVA; LEAL, 2021). O gráfico abaixo expõe tais resultados:

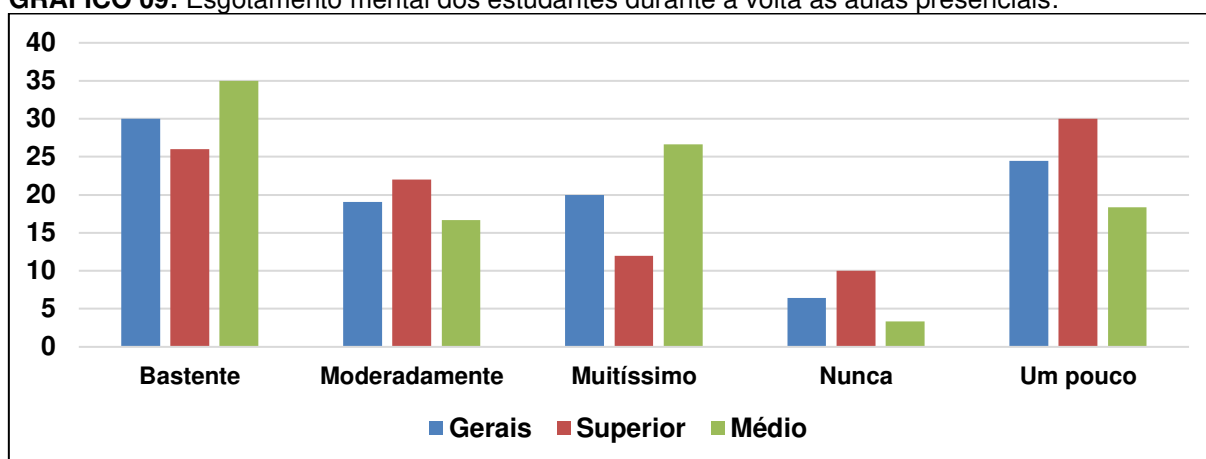
Gráfico 08: Nervosismo dos discentes durante a volta das aulas presenciais.



Fonte: Elaborado pelo autor.

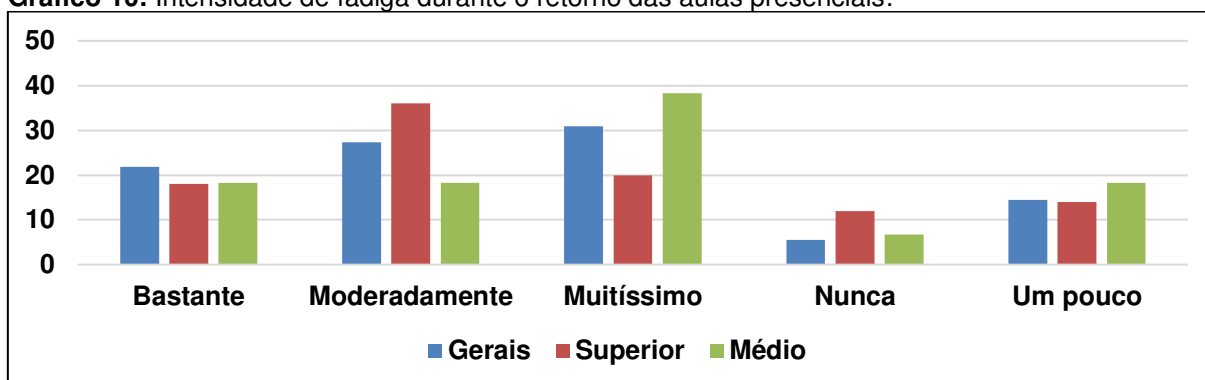
Todos as sensações já mencionadas como estresse, nervosismo, fúria e mal humor, por sua vez influenciam diretamente no estado emocional dos pesquisados, além disso fatores como a mudança na rotina, relações familiares e sociais, podem agravar a situação (SILVA, *et al*, 2021). Sugere-se assim, um maior tempo de adaptação, bem como metodologias visando o diálogo com esses discentes. Ratificando tal premissa, evidencia-se que boa parte dos entrevistados afirmaram estar esgotados mentalmente, sendo os alunos do ensino médio os mais esgotados, ou seja, 35% afirmaram estar bastante esgotados e 26,6% muitíssimo, como observa-se no gráfico abaixo.

GRÁFICO 09: Esgotamento mental dos estudantes durante a volta as aulas presenciais.



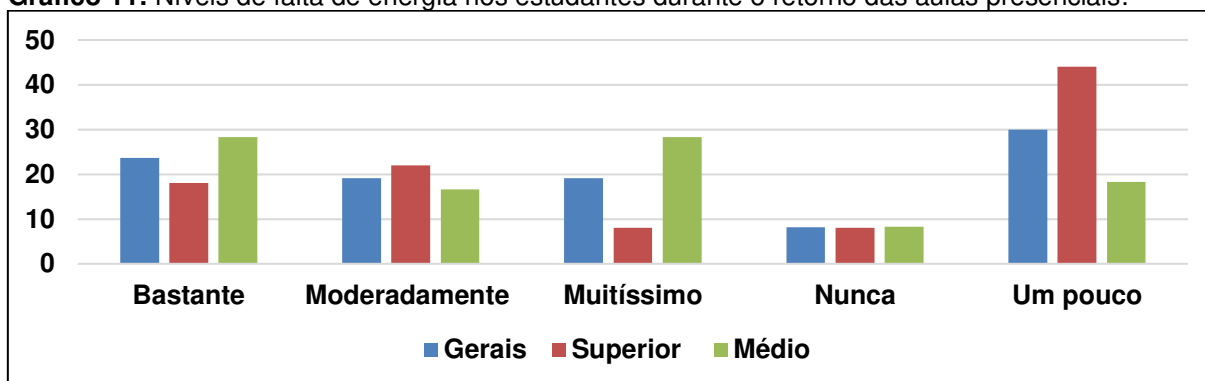
Fonte: Elaborado pelo autor.

Com relação aos índices de fadiga, os dados da pesquisa apontaram que os níveis foram altos, variando entre moderadamente, bastante e muitíssimo (somando 78% dos discentes). Isto por sua vez pode influenciar diretamente na vitalidade e energia dos estudantes durante sua rotina de estudos. Confirmando tal perspectiva, verificou-se também que mais da metade dos pesquisados constataram a redução na disposição durante a retomada das aulas presenciais, tendo em sua maioria os discentes do nível médio como sendo os que mais se sentem fatigados e sem energia. Esses dados podem ser verificados com mais exatidão por meio dos gráficos a seguir.

Gráfico 10: Intensidade de fadiga durante o retorno das aulas presenciais.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Por meio do excesso de fadiga, o rendimento e vitalidade dos discentes pode diminuir, nesse sentido os próprios discentes, em sua maioria, constataram que apresentam falta de energia física e mental (ver gráfico 11). Essa exaustão emocional pode corroborar segundo Ramos (2022, p.28) para o “[...] desinteresse e a personificação acentua sentimentos negativos em virtude da saturação do ambiente acadêmico [...]”. Ou seja, deve-se entender que o desgaste e falta de energia influenciam diretamente no dia a dia escolar, podendo ainda gerar um descontentamento com o próprio ambiente físico.

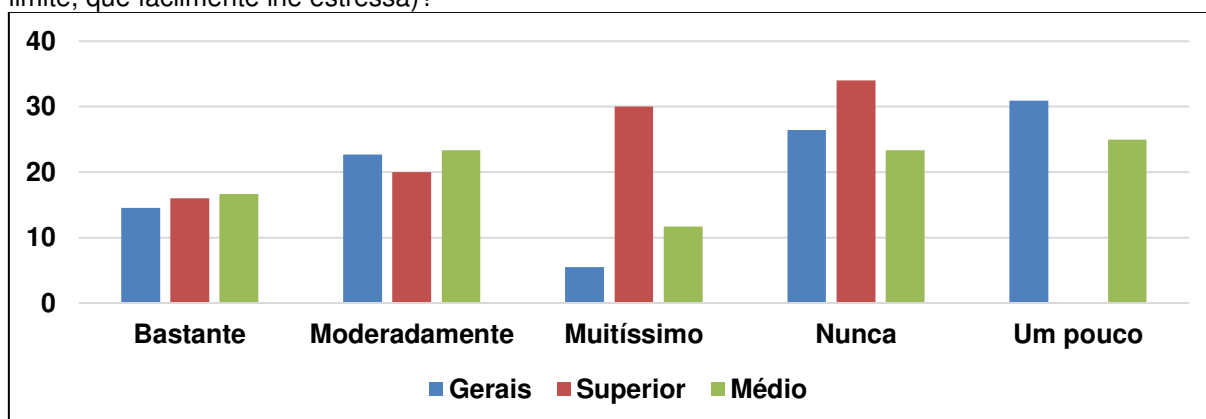
Gráfico 11: Níveis de falta de energia nos estudantes durante o retorno das aulas presenciais.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O cansaço dos discentes tende a influenciar diretamente no seu rendimento escolar, dificultando por sua vez o processo de ensino e aprendizagem. Tal problemática revela a necessidade de compreensão sobre os impactos negativos também no período de retomada das aulas presenciais, fazendo-se necessário assim o desenvolvimento de mais debates e pesquisas sobre esse período e suas consequências na vida dos estudantes (MENEZES; FRANCISCO, 2020).

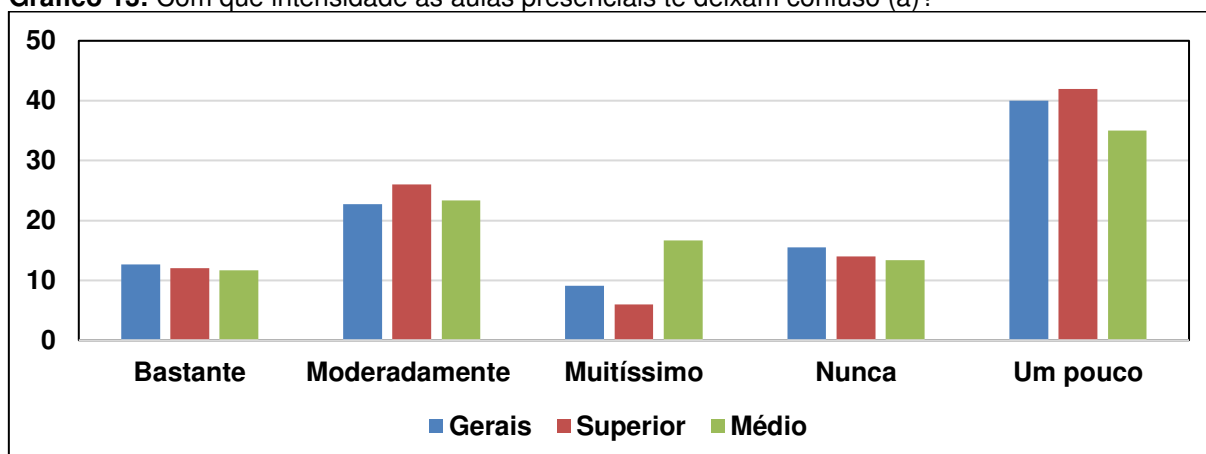
Tais sentimentos de falta de energia, fadiga, estresse, fúria, entre outros, tendem a acumular-se na mente dos educandos, influenciando assim na sua personalidade e no próprio perfil estudantil, pois os mesmos podem vir a perder a concentração e a calma com facilidade, tornando-se indivíduos que ultrapassam os limites da paciência, se estressando facilmente. Essas consequências e cobranças educacionais tendem a construir uma realidade social tida como alarmante, pois afeta diretamente as relações psicossociais entre os cidadãos (LUNARDI, 2022). O gráfico abaixo demonstra esse perfil dos discentes pesquisados.

Gráfico 12: Com que intensidade as aulas presenciais deixam você estourado (a) (que passou do limite, que facilmente lhe estressa)?



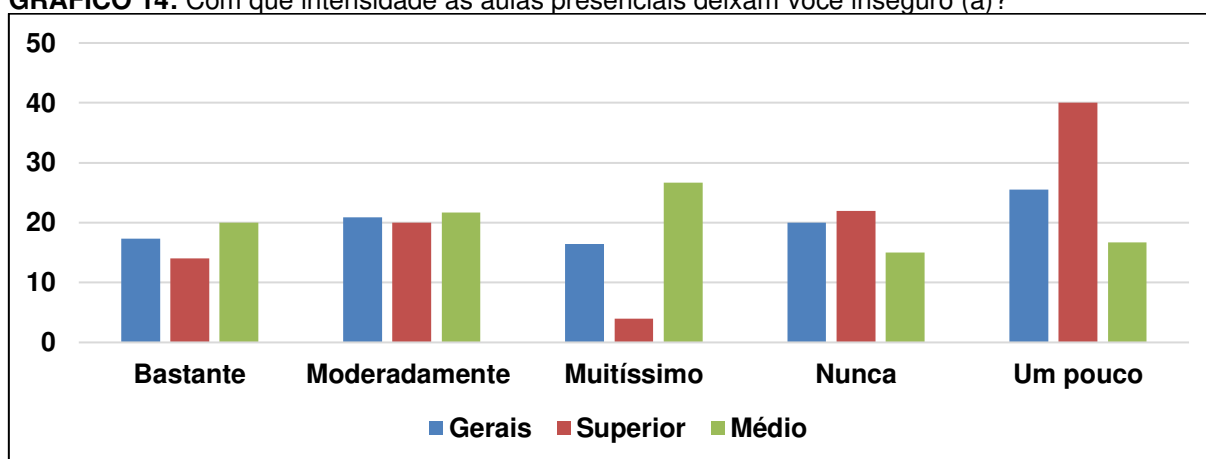
Fonte: Elaborado pelo autor.

A sobrecarga de estudo, adjunto da readaptação no ritmo de estudar presencialmente, podem por sua vez desestimular os discentes tanto do nível médio, quanto do nível superior, pois esse período de retomada do ensino presencial tende a acumular tarefas e deveres que por sua vez podem confundir a mente do próprio discentes dificultando sua aprendizagem. Para reverter tal problemática, Pereira (2020, p.349) sugere “[...] priorizar o ser humano em sua forma social e emocional [...]”. Com isso, cabe aos docentes, buscar compreender mais os seus discentes e suas dificuldades, tanto as existentes anteriormente, quanto as adquiridas durante a pandemia. Na referida pesquisa, constatou-se que o nível que mais apresentou índices elevados de confusão mental, foi o nível superior, podendo levar em consideração que a faixa etária de estudantes que cursam esse nível, já realiza ações de indivíduos adultos, realizando deveres e trabalhos sociais (ver gráfico 13).

Gráfico 13: Com que intensidade as aulas presenciais te deixam confuso (a)?

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como mencionado, a aprendizagem dos discentes durante a volta do modelo presencial de ensino, está diretamente ligada as suas vivencias no período de pandemia, contudo existem outros fatores que podem gerar insegurança como o receio de contaminação por exemplo (PEREIRA, 2020). Sobre essa premissa, na referida pesquisa, constatou-se que os estudantes do nível superior apresentam maiores níveis de insegurança durante a volta as aulas presenciais como mostra o gráfico abaixo.

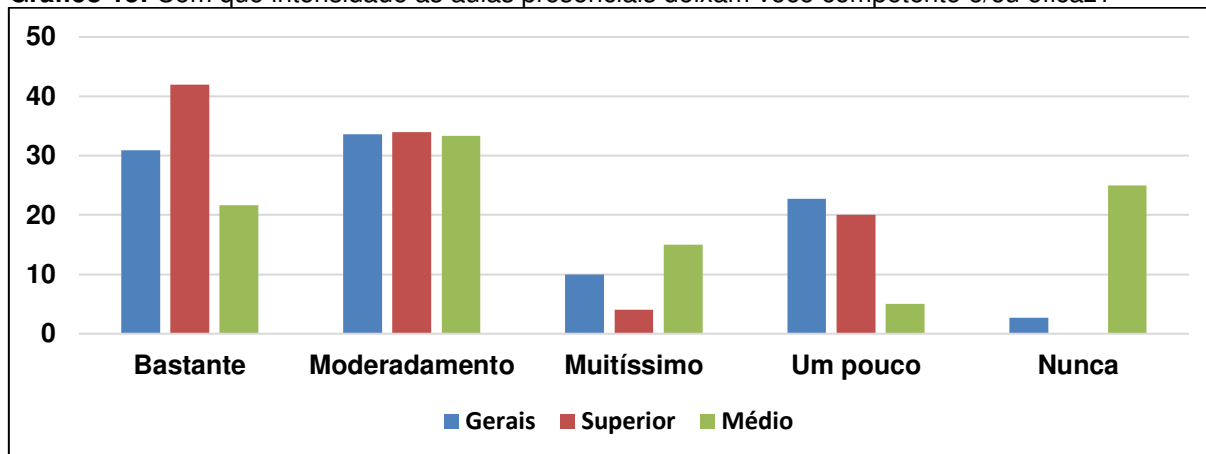
GRÁFICO 14: Com que intensidade as aulas presenciais deixam você inseguro (a)?

Fonte: Elaborado pelo autor.

Esta insegurança pode refletir diretamente no estado emocional dos discentes e por sua vez estipular como os mesmos sentem-se confiantes ou não no seu retrospecto diário referente aos seus estudos. Com isto, as questões da referida pesquisa fizeram como questionamento final um levantamento dos níveis de competência nos quais os próprios estudantes se avaliam. O resultado expresso foi

que os discentes do nível médio em sua maioria responderam que nunca se sentem competentes e/ou eficazes durante as aulas presenciais. Em contrapartida, os discentes do nível superior apresentaram índices satisfatórios (ver gráfico 15), (42%) afirmaram que se sentem bastantes competentes e eficazes, evidenciando assim uma diferença de sensações entre ambos os níveis e sentimentos dos discentes.

Gráfico 15: Com que intensidade as aulas presenciais deixam você competente e/ou eficaz?



Fonte: Elaborado pelo autor.

Essas concepções de motivação, competência e eficácia dos alunos entrevistados, podem ser levadas em consideração adjunto ao cenário no qual ambos os níveis de ensino estão situados. Menciona-se ainda que muitos sentem-se incapazes de concluir o semestre de maneira significativa, mesmo sabendo que o esgotamento influencia na sua cognição, podendo interferir no seu rendimento (RAMOS, 2022).

Contudo, deve-se mencionar que mesmo não sendo lembrados ou mencionados por parte dos discentes, alguns pontos positivos foram alcançados em todo o trajeto de pandemia e migração do modelo remoto para o modelo presencial, podendo citar o aperfeiçoamento no uso de ferramentas digitais, a conscientização sobre higiene, cuidados com a própria saúde e convivência com colegas e professores (BORGES; SOUZA, 2022).

As vertentes levantadas com os resultados do referente trabalho, poderão proporcionar para educadores e pesquisadores futuros, uma linha de pesquisa embasada nas possíveis consequências que o estresse psicológico adquirido nesse período possa ter tanto na aprendizagem desses alunos, quanto no seu convívio em sociedade, pois o desgaste emocional adjunto à readaptação a rotina presencial pode

intensificar nos danos mentais dos discentes. Todavia, deve-se destacar que a retomada das aulas presenciais não é o único problema enfrentado pelo sistema educacional, pois segundo Borges e Souza (2022, p. 01) “[...] ela veio apenas somar a todos os outros problemas já existentes, como a falta de apoio do governo à educação, de infraestrutura, de materiais, de apoio à comunidade estudantil e de formação continuada para professores”.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das análises desenvolvidas na presente pesquisa, obteve-se um detalhamento comparativo acerca dos níveis de estresse psicológico adquirido pelos discentes do nível médio e do nível superior do IFPB de Sousa-PB, no período de volta às aulas presenciais, bem como suas causas possíveis.

Por meio dos dados obtidos, foi possível propor que diversos são os efeitos que o retorno presencial ocasionou na mente dos discentes, tendo no nível básico, mais precisamente no ensino médio, o maior desgaste psicológico de educandos. Tendo em vista essa premissa, pode-se relacionar que o sistema educacional atual, enfrenta e enfrentará problemáticas afins decorridas da nova realidade escolar, resultando num longo período de tempo até a readaptação.

Propõem-se ainda, o desenvolvimento de mais trabalhos nessa área por parte dos estudantes de licenciatura, seguindo uma linha de pesquisa embasada nas possíveis consequências que o estresse psicológico adquirido no período de retorno das aulas presenciais possa ter na aprendizagem desses alunos e no seu convívio em sociedade, pois o desgaste emocional e a readaptação a rotina presencial podem intensificar nos danos mentais dos discentes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patrícia Rodrigues de. et. al. **RETORNO ÀS AULAS: ENTRE O ENSINO PRESENCIAL E O ENSINO A DISTÂNCIA, NOVAS TENDÊNCIAS.** Universidade FEEVALE. Revista Prâksis. Novo Hamburgo. a. 18, n. 3, set./dez. RS, 2021.

Disponível em:

<file:///C:/Users/Bruna/Downloads/almeida,%20jung%20e%20silva%202021.pdf>

Acesso em: 05/05/2022.

BORDALO, Alípio Augusto. **Estudo transversal e/ou longitudinal.** Revista Paraense de Medicina. Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC. Vol. 20(4) outubro-dezembro FSCMP, 2006. Disponível em:

<https://web.archive.org/web/20190712084128id_/http://scielo.iec.gov.br:80/pdf/rpm/v20n4/v20n4a01.pdf> Acesso em: 10/05/2022.

BORGES, Vera Aline. et. al. **A TRANSIÇÃO PARA AS AULAS PRESENCIAIS.** 7º Encontro das Licenciaturas – Educação em Foco. Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSMG). Minas Gerais, 2022. Disponível em: <

<https://educacaoemfoco.ifsuldeminas.edu.br/index.php/anais/article/view/302/219>>

Acesso em: 04/01/2023.

FARIAS, L. A. B. G.; COLARES, M. P.; BARRETO, F. K. A.; CAVALCANTI, L. P. G. **O papel da atenção primária no combate ao Covid-19: impacto na saúde pública e perspectivas futuras.** Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade, v. 15, n. 42, 2020. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2455>. Acesso em: 30/04/2002.

FERNADES, Werona de Oliveira barbosa, et. al. **EDUCAÇÃO NA PANDEMIA: MEDIDAS TOMADAS NO ESTADO DA PARAÍBA.** Revista Augustus; V.29, n. 56. P.108-120. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em:

<<https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/835/536>>

Acesso em: 25/04/2022.

GATTI, Bernardete A. **Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia.** ESTUDOS AVANÇADOS. p.34, 2020. Disponível em:

<file:///C:/Users/Bruna/Downloads/gati%202020.pdf> Acesso em: 30/04/2002.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4º ed. Atlas. São Paulo, 2002.

LUNARDI, Giovana Reis. **ANÁFORA ENCAPSULADORA EM REPORTAGENS JORNALÍSTICAS: CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA NO CENÁRIO DE VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS.** Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades. Jan-Jun, v. 10, nº 1. Santa Catarina, 2022.

MENEZES, Suzy Kamylla de Oliveira e FRANCISCO, Deise Juliano. **Educação em tempos de pandemia: aspectos afetivos e sociais no processo de ensino e aprendizagem.** Revista Brasileira de Informática na Educação – RBIE. v. 28. Alagoas, 2020. Disponível em:

<<http://ojs.sector3.com.br/index.php/rbie/article/view/v28p985/6749>> Acesso em: 02/01/2023.

PEREIRA, Ariane de Medeiros. **OS PERCALÇOS DA VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS: protocolos técnicos e cuidados emocionais**. REVISTA GALO, Ano 1, Nº, jul./dez. Parnamirim, 2020. Disponível em: <<https://revistagalos.com.br/edi%C3%A7%C3%B5es/edi%C3%A7%C3%A3o-002/28-os-percal%C3%A7os-da-volta-%C3%A0s-aulas-presenciais/galo-ed2-341-352.pdf>> Acesso em: 03/01/2023.

QUEIROZ, Michele Gomes de. et. al. **Educação e Pandemia: impactos na aprendizagem de alunos em alfabetização**. Ensino em Perspectivas. v. 2, n. 4, p. 1 - 9. Ceará, 2021. Disponível em: <<file:///C:/Users/Bruna/Downloads/queiroz,%20sousa%20e%20paula%202021.pdf>> Acesso em: 03/05/2022.

Ramos, Thays Rayana De Almeida. **SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PSICOLÓGICO EM ACADÊMICOS DE LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA: BREVES REFLEXÕES SOBRE ESSA SÍNDROME NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19**. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT). CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA. INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CURSO DE LETRAS. BARRA DO GARÇAS, 2022. Disponível em: <https://bdm.ufmt.br/bitstream/1/2534/1/Thays_Rayana_de_Almeida_Ramos_TC.pdf> Acesso em: 03/01/2023.

SANTOS, Rosane Barreto Ramos dos e QUEIROZ, Paulo Pires de. **A EDUCAÇÃO NO CENÁRIO PANDÊMICO: O QUE DIZEM OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS**. Intellèctus. n.2,2021. Disponível em:<<file:///C:/Users/Bruna/Downloads/santos%20e%20queiroz%202021.pdf>> Acesso em: 15/05/2022.

SARAIVA, Karla. et. al. **A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente**. Práxis Educativa.v. 15, p. 1-24. Ponta Grossa, 2020. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/218250>> Acesso em: 30/04/2022.

SILVA, Dirceu da. et. al. **PESQUISA QUANTITATIVA: ELEMENTOS, PARADIGMAS E DEFINIÇÕES**. Revista de gestão e Secretariado - GeSeC. v. 5, n. 1, p 01-18, jan./abr. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/297/pdf_36> Acesso em: 04/01/2023.

SILVA, Duarte Taís e LEAL, Edvalda Araújo. **Tempos de Pandemia: uma análise do estresse, bem-estar e características de pós-graduandos em Ciências Contábeis**. 21º USP InternationalConference in Accounting. São Paulo, 2021. Disponível em: <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/21Usplnternational/ArtigosDownload/3287.pdf>> Acesso em: 27/04/2022.

SILVA, Isabel Ribeiro ; SILVA, Andressa Melina Becker. **O impacto da pandemia COVID-19 na Educação Física escolar: uma revisão integrativa da literatura.** *Revista Pensar a Prática.* v.25, 2022.

SILVA, Pedro Henrique dos Santos. et. al. **Educação remota na continuidade da formação médica em tempos de pandemia: viabilidade e percepções.** REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA (RBEM). Associação Brasileira de Educação Médica (abem). 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Bruna/Downloads/silva%20et%20al%202021.pdf> Acesso em 03/05/2022.

SOARES, Ludmila Louslene. **COVID-19: REFLEXÕES SOBRE O RETORNO PRESENCIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS.** Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate. V 7, N. 1, jan-dez. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Bruna/Downloads/SOARES%202021.pdf> Acesso em: 10/05/2022.

SUNDE, Rosário Martinho. **Impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos estudantes universitários.** PSI UNISC. Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Bruna/Downloads/16348-Texto%20do%20Artigo-72327-1-10-20210731.pdf> Acesso em: 25/04/2022.

VIANNA, Miguel Faro; ALMEIDA, Pedro Lopes de; SANTOS, Rita C. **Adaptação portuguesa da versão reduzida do Perfil de Estados de Humor: POMS.** Análise Psicológica, v. 19, n.01, p.77-92, 2001.

ZANIN, Carolina Figueiredo. et. al. **REAÇÕES EMOCIONAIS DE UNIVERSITÁRIOS DE MARINGÁ FRENTE AO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS NO CONTEXTO DE PANDEMIA.** XII ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNICESUMAR – EPCC. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Bruna/Downloads/zanin%20,%20silva%20e%20silva%202021.pdf> Acesso em: 10/05/2022.

ZANGIROLAMI-RAIMUNDO, Juliana. et. al. **Tópicos de metodologia de pesquisa: Estudos de corte transversal.** Journal of Human Growth and Development. 28(3):356-360. São Paulo, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/Bruna/Downloads/152198-Texto%20do%20artigo-323795-2-10-20181212.pdf> Acesso em:02/03/2023

APÊNDICE A

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Convidamos você a participar da pesquisa **“AVALIAÇÃO DO ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR OCASIONADOS PELO RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL NO IFPB CAMPUS SOUSA-PB”**, será de forma voluntária. Nesta pesquisa pretendemos comparar o estresse psicológico entre alunos do Ensino Médio e do ensino superior com retorno do ensino presencial no IFPB campus Sousa – PB.

O motivo que nos leva a estudar esse assunto é que, a readaptação para assistir aulas de maneira presencial pode ocasionar um nível de estresse psicológico negativo devido a sobrecarga e perda de ritmo nessa nova rotina. A pesquisa será analisada pelo Comitê de Ética em pesquisa do IFPB (CEP-IFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê.

Os dados serão coletados através de um questionário eletrônico semi estruturado, o POMS (Perfil de Estados de Humor). A participação nesta pesquisa não acarretará benefício direto aos participantes, mas favorecerá na ampliação dos conhecimentos científicos na área da saúde.

Com base na RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012, os riscos que os instrumentos da pesquisa podem causar são, danos psicológicos e sociais, como: discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado, divulgação de dados confidenciais, ou seja, vergonha e constrangimento ao expor os resultados, invasão de privacidade, perder o autocontrole e a integridade ao revelar questões pessoais e sexuais nunca reveladas.

Como forma de minimizar os riscos citados acima, as informações contarão com total sigilo, sendo apenas informadas ao professor e aos responsáveis pelo estudo. Será orientado que os participantes escolham um local reservado para responder o questionário, garantindo a sua privacidade e evitando qualquer tipo de constrangimento e, caso tenham dúvidas poderá perguntar ao seu responsável de confiança. O estudo assegurará a confidencialidade, privacidade e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima.

Os responsáveis pela pesquisa assumirão a responsabilidade de oferecer assistência integral às complicações e danos decorrentes dos riscos previstos, ou seja, se algum participante se sentir mal após responder o questionário, o mesmo poderá receber acompanhamento psicológico, se necessário.

Para participar desta pesquisa, o seu responsável autorizou sua participação assinando um termo de consentimento livre e esclarecido, após assinar, foi enviado por e-mail para poder validar a participação. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira, deverá deixar uma via guardada contigo e a outra guardaremos. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que deseja e estará livre para participar ou recusar-se. O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Com Baseana resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, a presente pesquisa poderá submeter os indivíduos pesquisados a ocasiões que promovam danos psicológicos e sociais, podendo assim ocorrer danos nos aspectos pessoais e profissionais.

Desta maneira, como forma de minimizar os danos, todos indivíduos pesquisados serão codificados por ordem de resposta ao formulário, não terão sua identidade revelada nem para os responsáveis da pesquisa, protegendo a exposição de todos os participantes.

Outros possíveis riscos que a pesquisa pode oferecer são: riscos mínimos que possa vim a invadir sua privacidade; nada irá afetar a sua integridade quando revelar pensamentos e sentimentos pessoais que nunca foram revelados; não irá ocorrer discriminação e taxação de suas respostas; não ocorrerá divulgação dos dados coletados, apenas dos resultados; tomaremos um pouco do seu tempo para responder ao questionário; não serão utilizados gravações, filmagens ou registros fotográficos, todas as informações contarão com total sigilo e confiabilidade (não ferindo seus direitos pessoais e legais), sendo apenas informadas aos responsáveis pelo estudo.

Buscando evitar a contaminação por covid-19, a pesquisa será realizada de forma remota por meio de aparelhos celulares ou notebooks, minimizando a exposição

dos participantes da pesquisa, não haverá contato presencial. Todo indivíduo participante da pesquisa que sentir algum tipo de necessidade, de desconforto psicológico, ou negação, será acompanhado por um profissional de saúde mental financiado e indicado pelos próprios pesquisadores.

A pesquisa possui os seguintes benefícios: os benefícios serão voltados diretamente aos estudantes, à comunidade escolar e aos professores de Educação Física, além do âmbito da pesquisa científica; fornecendo informações que facilitarão a elaboração de novos cronogramas para as aulas presenciais, bem como a implementação de novas metodologias nas Educação Física, buscando revitalizar a saúde psicológica e bem-estar dos estudantes.

Você poderá tirar suas dúvidas ligando para o professor Wesley Crispim Ramalho, através dos números: (83) 9140-2361/8146-5233 e 3556-1029 ramal: 243. Ou na Rua. Dr. Silva Mariz, 110, Centro, Sousa – PB, CEP: 58800-290. E-mail: wesley.ramalho@ifpb.edu.br, ou para os pesquisadores Arthur Cabral Pereira dos Santos, e-mail: arthurcabralpereira13@gmail.com, residente na rua Clóvis Mendes, número 09 do bairro Francisco Mendes Campos, na cidade de Nazarezinho-PB cujo celular é (83) 8144-7985 e Ozael Estrela Celeste, e-mail: ozaelceleste@gmail.com, residente no sítio Murumbica, sem número, zona rural pertencente a cidade de Sousa-PB, cujo celular é (83) 9351-0036.

A participação do aluno não será remunerada, e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma que será atendido(a). Após sua autorização, os alunos irão receber um e-mail eletrônico com o Termo de Assentimento para que possa tomar a decisão de participar da pesquisa. Esse documento estará disponível para leitura através de formulário eletrônico e a autorização na pesquisa será realizado por meio de pergunta, contendo as opções “sim” ou “não” em resposta obrigatória, a escolha pela opção “sim” caracteriza-se como assinatura.

Todo e qualquer dado fornecidos na pesquisa serão mantidos em sigilo e divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar. Esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável em local seguro e por um período de 5 anos. Qualquer dúvida sobre a ética desse estudo você deverá ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba, Av. 1º de maio, 720, Jaguaribe, João Pessoa/PB), E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br e telefone (83) 3612-1226 do CEP/IFPB.

Esta pesquisa foi analisada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB (CEP IFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê. Portanto, se o senhor (a) desejar maiores esclarecimentos sobre seus direitos como participante da pesquisa, ou ainda formular alguma reclamação ou denúncia sobre procedimentos inadequados dos pesquisadores, pode entrar em contato com o CEP-IFPB. Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB, Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, João Pessoa, PB. E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br

Tendo sido autorizado por meus pais ou responsáveis, aceito participar da pesquisa acima descrita.

Sousa, _____ de _____ de 2022.

Assinatura do Participante

Assinatura do (a) Pesquisador (a)

APÊNDICE B
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para os pais ou responsáveis legais

Esclarecimentos

Gostaríamos de sua autorização para que o menor de idade sob sua responsabilidade possa participar do estudo intitulado: AVALIAÇÃO DO ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR OCASIONADOS PELO RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL NO IFPB CAMPUS SOUSA-PB, tem como pesquisador responsável o professor Wesley Crispim Ramalho.

O objetivo desse estudo é comparar o estresse psicológico entre alunos do Ensino Médio e do ensino superior com retorno do ensino presencial no IFPB campus Sousa – PB. O motivo que nos leva a estudar esse assunto é que, a readaptação para assistir aulas de maneira presencial pode ocasionar um nível de estresse psicológico negativo devido a sobrecarga e perda de ritmo nessa nova rotina. A pesquisa será analisada pelo Comitê de Ética em pesquisa do IFPB (CEP-IFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê.

Os dados serão coletados através de um questionário eletrônico semiestruturado, o POMS (Perfil de Estados de Humor). A participação nesta pesquisa não acarretará benefício direto aos participantes, mas favorecerá na ampliação dos conhecimentos científicos na área da saúde.

Com base na RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012, os riscos que os instrumentos da pesquisa podem causar são, danos psicológicos e sociais, como: discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado, divulgação de dados confidenciais, ou seja, vergonha e constrangimento ao expor os resultados, invasão de privacidade, perder o autocontrole e a integridade ao revelar questões pessoais e sexuais nunca reveladas.

Como forma de minimizar os riscos citados acima, as informações contarão com total sigilo, sendo apenas informadas ao professor e aos responsáveis pelo estudo. Será orientado que os participantes escolham um local reservado para responder o questionário, garantindo a sua privacidade e evitando qualquer tipo de constrangimento e, caso tenham dúvidas poderá perguntar ao seu responsável de confiança. O estudo assegurará a confidencialidade, privacidade e a não

estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima.

Os responsáveis pela pesquisa assumirão a responsabilidade de oferecer assistência integral às complicações e danos decorrentes dos riscos previstos, ou seja, se algum participante se sentir mal após responder o questionário, o mesmo poderá receber acompanhamento psicológico, se necessário.

Outros possíveis riscos que a pesquisa pode oferecer são: riscos mínimos que possa vim a invadir sua privacidade; nada irá afetar a sua integridade quando revelar pensamentos e sentimentos pessoais que nunca foram revelados; não irá ocorrer discriminação e taxação de suas respostas; não ocorrerá divulgação dos dados coletados, apenas dos resultados; tomaremos um pouco do seu tempo para responder ao questionário; não serão utilizados gravações, filmagens ou registros fotográficos, todas as informações contarão com total sigilo e confiabilidade (não ferindo seus direitos pessoais e legais), sendo apenas informadas aos responsáveis pelo estudo.

Buscando evitar a contaminação por covid-19, a pesquisa será realizada de forma remota por meio de aparelhos celulares ou notebooks, minimizando a exposição dos participantes da pesquisa, não haverá contato presencial. Todo indivíduo participante da pesquisa que sentir algum tipo de necessidade, de desconforto psicológico, ou negação, será acompanhado por um profissional de saúde mental financiado e indicado pelos próprios pesquisadores.

A pesquisa possui os seguintes benefícios: os benefícios serão voltados diretamente aos estudantes, à comunidade escolar e aos professores de Educação Física, além do âmbito da pesquisa científica; fornecendo informações que facilitarão a elaboração de novos cronogramas para as aulas presenciais, bem como a implementação de novas metodologias nas Educação Física, buscando revitalizar a saúde psicológica e bem-estar dos estudantes.

Você poderá tirar suas dúvidas ligando para o professor Wesley Crispim Ramalho, através dos números: (83) 9140-2361/8146-5233 e 3556-1029 ramal: 243. Ou na Rua. Dr. Silva Mariz, 110, Centro, Sousa – PB, CEP: 58800-290. E-mail: wesley.ramalho@ifpb.edu.br, ou para os pesquisadores Arthur Cabral Pereira dos Santos, e-mail: arthurcabralpereira13@gmail.com, residente na rua Clóvis Mendes, número 09 do bairro Francisco Mendes Campos, na cidade de Nazarezinho-PB cujo celular é (83) 8144-7985 e Ozael Estrela Celeste, e-mail: ozaelceleste@gmail.com,

residente no sítio Murumbica, sem número, zona rural pertencente a cidade de Sousa-PB, cujo celular é (83) 9351-0036.

A participação do aluno não será remunerada, e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma que será atendido(a). Após sua autorização, os alunos irão receber um e-mail eletrônico com o Termo de Assentimento para que possa tomar a decisão de participar da pesquisa. Esse documento estará disponível para leitura através de formulário eletrônico e a autorização na pesquisa será realizado por meio de pergunta, contendo as opções “sim” ou “não” em resposta obrigatória, a escolha pela opção “sim” caracteriza-se como assinatura.

Todo e qualquer dado fornecidos na pesquisa serão mantidos em sigilo e divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar. Esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável em local seguro e por um período de 5 anos. Qualquer dúvida sobre a ética desse estudo você deverá ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba, Av. 1º de maio, 720, Jaguaribe, João Pessoa/PB), E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br e telefone (83) 3612-1226 do CEP/IFPB.

Esta pesquisa foi analisada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB (CEP IFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê. Portanto, se o senhor (a) desejar maiores esclarecimentos sobre seus direitos como participante da pesquisa, ou ainda formular alguma reclamação ou denúncia sobre procedimentos inadequados dos pesquisadores, pode entrar em contato com o CEP-IFPB. Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB, Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, João Pessoa, PB. E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br

Você receberá uma via desse documento por e-mail devidamente assinada pelos pesquisadores, na qual deverá ser arquivada nos seus arquivos eletrônicos.

Consentimento Livre e Esclarecido

Autorizo o menor sob minha tutela a participar do estudo acima descrito.

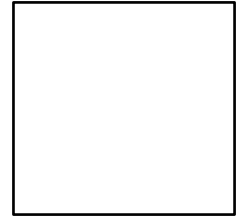
Sousa, _____ de _____ de 2022.

Wesley Crispim Ramalho
(Responsável pela pesquisa)

Arthur Cabral Pereira dos Santos
(Responsável pela pesquisa)

Ozael Estrela Celeste
(Responsável pela pesquisa)

Responsável legal do participante da pesquisa



Impressão datiloscópica do Responsável
legal pelo Participante da Pesquisa

APÊNDICE C

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Esclarecimentos

Este é um convite para participar da pesquisa: **AVALIAÇÃO DO ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR OCASIONADOS PELO RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL NO IFPB CAMPUS SOUSA-PB**, que tem como pesquisador responsável o professor Wesley Crispim Ramalho.

O objetivo desse estudo é comparar o estresse psicológico entre alunos do Ensino Médio e do ensino superior com retorno do ensino presencial no IFPB campus Sousa – PB. O motivo que nos leva a estudar esse assunto é que, a readaptação para assistir aulas de maneira presencial pode ocasionar um nível de estresse psicológico negativo devido a sobrecarga e perda de ritmo nessa nova rotina. A pesquisa será analisada pelo Comitê de Ética em pesquisa do IFPB (CEP-IFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê.

Os dados serão coletados através de um questionário eletrônico semi estruturado, o POMS (Perfil de Estados de Humor). A participação nesta pesquisa não acarretará benefício direto aos participantes, mas favorecerá na ampliação dos conhecimentos científicos na área da saúde.

Com base na RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012, os riscos que os instrumentos da pesquisa podem causar são, danos psicológicos e sociais, como: discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado, divulgação de dados confidenciais, ou seja, vergonha e constrangimento ao expor os resultados, invasão de privacidade, perder o autocontrole e a integridade ao revelar questões pessoais e sexuais nunca reveladas.

Como forma de minimizar os riscos citados acima, as informações contarão com total sigilo, sendo apenas informadas ao professor e aos responsáveis pelo estudo. Será orientado que os participantes escolham um local reservado para responder o questionário, garantindo a sua privacidade e evitando qualquer tipo de constrangimento e, caso tenham dúvidas poderá perguntar ao seu responsável de confiança. O estudo assegurará a confidencialidade, privacidade e a não

estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima.

Os responsáveis pela pesquisa assumirão a responsabilidade de oferecer assistência integral às complicações e danos decorrentes dos riscos previstos, ou seja, se algum participante se sentir mal após responder o questionário, o mesmo poderá receber acompanhamento psicológico, se necessário.

Outros possíveis riscos que a pesquisa pode oferecer são: riscos mínimos que possa vim a invadir sua privacidade; nada irá afetar a sua integridade quando revelar pensamentos e sentimentos pessoais que nunca foram revelados; não irá ocorrer discriminação e taxação de suas respostas; não ocorrerá divulgação dos dados coletados, apenas dos resultados; tomaremos um pouco do seu tempo para responder ao questionário; não serão utilizados gravações, filmagens ou registros fotográficos, todas as informações contarão com total sigilo e confiabilidade (não ferindo seus direitos pessoais e legais), sendo apenas informadas aos responsáveis pelo estudo.

Buscando evitar a contaminação por covid-19, a pesquisa será realizada de forma remota por meio de aparelhos celulares ou notebooks, minimizando a exposição dos participantes da pesquisa, não haverá contato presencial. Todo indivíduo participante da pesquisa que sentir algum tipo de necessidade, de desconforto psicológico, ou negação, será acompanhado por um profissional de saúde mental financiado e indicado pelos próprios pesquisadores.

Os benefícios desta pesquisa serão voltados diretamente aos estudantes, à comunidade escolar e aos professores de Educação Física, além do âmbito da pesquisa científica; fornecendo informações que facilitarão a elaboração de novos cronogramas para as aulas presenciais, bem como a implementação de novas metodologias nas Educação Física, buscando revitalizar a saúde psicológica e bem-estar dos estudantes. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, você tem assegurado o direito à indenização. Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a permissão do responsável por você.

Você poderá tirar suas dúvidas ligando para o professor Wesley Crispim Ramalho, através dos números: (83) 9140-2361/8146-5233 e 3556-1029 ramal: 243. Ou na Rua. Dr. Silva Mariz, 110, Centro, Sousa – PB, CEP: 58800-290. E-mail: wesley.ramalho@ifpb.edu.br, ou para os pesquisadores Arthur Cabral Pereira dos

Santos, e-mail: arthurcabralpereira13@gmail.com, residente na rua Clóvis Mendes, número 09 do bairro Francisco Mendes Campos, na cidade de Nazarezinho-PB cujo celular é (83) 8144-7985 e Ozael Estrela Celeste, e-mail: ozaelceleste@gmail.com, residente no sítio Murumbica, sem número, zona rural pertencente a cidade de Sousa-PB, cujo celular é (83) 9351-0036.

A participação é voluntária, isto é, a qualquer momento você pode recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com as Instituições de Ensino participantes.

Os dados que você irá nos fornecer, serão confidenciais e sendo divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar. Esses dados serão guardados pelos pesquisadores responsáveis em local seguro e por um período de 5 anos. Se você tiver algum gasto pela sua participação nessa pesquisa, ele será assumido pelos pesquisadores e reembolsado. Se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, será indenizado.

Qualquer dúvida sobre a ética desse estudo você deverá ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba, Av. 1º de maio, 720, Jaguaribe, João Pessoa/PB), E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br e telefone (83) 3612-1226 do CEP/IFPB.

Esta pesquisa foi analisada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB (CEPIFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê. Portanto, se o senhor (a) desejar maiores esclarecimentos sobre seus direitos como participante da pesquisa, ou ainda formular alguma reclamação ou denúncia sobre procedimentos inadequados dos pesquisadores, pode entrar em contato com o CEP-IFPB. Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB, Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, João Pessoa, PB. E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br

Você receberá uma via desse documento por e-mail devidamente assinada pelos pesquisadores, na qual deverá ser arquivada nos seus arquivos eletrônicos.

Consentimento Livre e Esclarecido

Autorizo o menor sob minha tutela a participar do estudo acima descrito.

Sousa, _____ de _____ de 2022.

Wesley Crispim Ramalho
(Responsável pela pesquisa)

Arthur Cabral Pereira dos Santos
(Responsável pela pesquisa)


Ozael Estrela Celeste
(Responsável pela pesquisa)

participante da pesquisa

ANEXO A

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR OCASIONADOS PELO RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL NO IFPB CAMPUS SOUSA- PB

o presente estudo tem como objetivo avaliar o estresse psicológico dos alunos do Ensino Médio e do ensino superior com retorno do ensino presencial no IFPB campus Sousa - PB. O estudo utiliza-se de quesitos adaptados da versão reduzida da escala original do questionário Perfil de Estados de Humor (POMS) - Profile of Moode States validado por Vianna, Almeida e Santos (2001).

 arthurbcabralpereira13@gmail.com (não compartilhado)

[Alternar conta](#)



*Obrigatório

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

*

Convidamos você a participar da pesquisa “**AVALIAÇÃO DO ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR OCASIONADOS PELO RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL NO IFPB CAMPUS SOUSA-PB**”, será de forma voluntária. Nesta pesquisa pretendemos comparar o estresse psicológico entre alunos do Ensino Médio e do ensino superior com retorno do ensino presencial no IFPB campus Sousa – PB.

O motivo que nos leva a estudar esse assunto é que, a readaptação para assistir aulas de maneira presencial pode ocasionar um nível de estresse psicológico negativo devido a sobrecarga e perda de ritmo nessa nova rotina. A pesquisa será analisada pelo Comitê de Ética em pesquisa do IFPB (CEP-IFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê.

Os dados serão coletados através de um questionário eletrônico semi estruturado, o POMS (Perfil de Estados de Humor). A participação nesta pesquisa não acarretará benefício direto aos participantes, mas favorecerá na ampliação dos conhecimentos científicos na área da saúde.

Para participar desta pesquisa, o seu responsável autorizou sua participação assinando um termo de consentimento livre e esclarecido, após assinar, foi enviado por e-mail para poder validar a participação. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira, deverá deixar uma via guardada contigo e a outra guardaremos. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O responsável por

garantida sempre e a cada vez que você se inscrever(a) em qualquer aspecto que deseja e estará livre para participar ou recusar-se. O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Baseada na resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, a presente pesquisa poderá submeter os indivíduos pesquisados a ocasiões que promovam danos psicológicos e sociais, podendo assim ocorrer danos nos aspectos pessoais e profissionais.

Desta maneira, como forma de minimizar os danos, todos indivíduos pesquisados serão codificados por ordem de resposta ao formulário, não terão sua identidade revelada nem para os responsáveis da pesquisa, protegendo a exposição de todos os participantes.

Outros possíveis riscos que a pesquisa pode oferecer são: riscos mínimos que possa vim a invadir sua privacidade; nada irá afetar a sua integridade quando revelar pensamentos e sentimentos pessoais que nunca foram revelados; não irá ocorrer discriminação e taxação de suas respostas; não ocorrerá divulgação dos dados coletados, apenas dos resultados; tomaremos um pouco do seu tempo para responder ao questionário; não serão utilizados gravações, filmagens ou registros fotográficos, todas as informações contarão com total sigilo e confiabilidade (não ferindo seus direitos pessoais e legais), sendo apenas informadas aos responsáveis pelo estudo.

Buscando evitar a contaminação por covid-19, a pesquisa será realizada de forma remota por meio de aparelhos celulares ou notebooks, minimizando a exposição dos participantes da pesquisa, não haverá contato presencial. Todo indivíduo participante da pesquisa que sentir algum tipo de necessidade, de desconforto psicológico, ou negação, será acompanhado por um profissional de saúde mental financiado e indicado pelos próprios pesquisadores.

A pesquisa possui os seguintes benefícios: os benefícios serão voltados diretamente aos estudantes, à comunidade escolar e aos professores de Educação Física, além do âmbito da pesquisa científica; fornecendo informações que facilitarão a elaboração de novos cronogramas para as aulas presenciais, bem como a implementação de novas metodologias nas Educação Física, buscando revitalizar a saúde psicológica e bem-estar dos estudantes.

Você poderá tirar suas dúvidas ligando para o professor Wesley Crispim Ramalho, através dos números: (83) 9140-2361/8146-5233 e 3556-1029 ramal: 243. Ou na Rua. Dr. Silva Mariz, 110, Centro, Sousa – PB, CEP: 58800-290. E-mail: wesley.ramalho@ifpb.edu.br, ou para os pesquisadores Arthur Cabral Pereira dos Santos, e-mail: arthurcabralpereira13@gmail.com, residente na rua Clóvis Mendes, número 09 do bairro Francisco Mendes Campos, na cidade de Nazarezinho-PB cujo celular é (83) 8144-7985 e Ozael Estrela Celeste, e-mail: ozaelceleste@gmail.com, residente no sítio Murumbica, sem número, zona rural pertencente a cidade de Sousa-PB, cujo celular é (83) 9351-0036.

A participação do aluno não será remunerada, e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma que será atendido(a). Após sua autorização, os alunos irão receber um e-mail eletrônico com o Termo de Assentimento para que possa tomar a decisão de participar da pesquisa. Esse documento estará disponível para leitura através de formulário eletrônico e a autorização na pesquisa será realizado por meio de pergunta, contendo as opções "sim" ou "não" em resposta obrigatória, a escolha pela opção "sim" caracteriza-se como assinatura.

Todo e qualquer dado fornecidos na pesquisa serão mantidos em sigilo e divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar. Esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável em local seguro e por um período de 5 anos. Qualquer dúvida sobre a ética desse estudo você deverá ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba, Av. 1º de maio, 720, Jaguaribe, João Pessoa/PB), E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br e telefone (83) 3612-1226 do CEP/IFPB.

Esta pesquisa foi analisada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB (CEP IFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê. Portanto, se o senhor (a) desejar maiores esclarecimentos sobre seus direitos como participante da pesquisa, ou ainda formular alguma reclamação ou denúncia sobre procedimentos inadequados dos pesquisadores, pode entrar em contato com o CEP-IFPB. Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB, Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, João Pessoa, PB. E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br

Tendo sido autorizado por meus pais ou responsáveis, aceito participar da pesquisa acima descrita.

Sexo *

Masculino

Feminino

Idade *

Sua resposta

Qual nível de ensino você está cursando? *

- Médio
- Superior

A instituição que você estuda aderiu ao programa de aulas remotas? (Aulas a distância que são ministradas e assistidas através de um ambiente virtual, podendo ser ao vivo - síncronas, ou gravadas, tendo atividades, trabalhos e afins - assíncronas) *

- Sim
- Não

Quanto tempo durou suas aulas remotas, no tempo do isolamento social por causa da pandemia? *

- Menos de 1 ano
- 1 ano
- Entre 1 e 2 anos
- 2 anos
- Mais de 2 anos

Quanto tempo de aulas presenciais você está tendo por dia? *

- 1 hora
- 2 horas
- 3 horas
- 4 horas
- 5 horas ou mais
- Não estou tendo aulas remotas

Quanto tempo por dia você utiliza para realizar suas atividades assíncronas? *

- 1 hora
 - 2 horas
 - 3 horas
 - 4 horas
 - 5 horas ou mais
 - Não estou tendo aulas assíncronas
-

Em qual período do dia você estuda? (pode marcar mais de uma alternativa se for o caso)

- Manhã
 - Tarde
 - Noite
-

Com que frequência você participa das aulas? *

- Sempre
 - Às vezes
 - Quase nunca
 - Nunca
 - Não estou tendo aulas
-

Você se sente sobrecarregado em virtude da volta às aulas presenciais? *

- Sim
 - Não
-

O retorno às aulas presenciais te deixaram estressado (a)? *

- Sim
- Não

O retorno às aulas presenciais te deixaram estressado (a)? *

- Sim
- Não

Com que intensidade as aulas presenciais te deixam estressado (a) (que demonstra ou expressa excesso de raiva)? *

- Nunca
- Um pouco
- Moderadamente
- Bastante
- Muitíssimo

Com que intensidade as aulas presenciais te deixam mal humorado (a) (que demonstra mal humor passageiro ou constante, reclamando de tudo)? *

- Nunca
- Um pouco
- moderadamente
- Bastante
- Muitíssimo

Com que intensidade as aulas presenciais te deixam aborrecido (a) (entediado com algo que lhe é desagradável)? *

- Nunca
- Um pouco
- Moderadamente
- Bastante
- Muitíssimo

Com que intensidade as aulas presenciais te deixam Furioso (a) (cheio de raiva, rancor ou indignação)? *

- Nunca
- Um pouco
- Moderadamente
- Bastante
- Muitíssimo

Com que intensidade as aulas presenciais te deixam nervoso (a) (estado em que o indivíduo apresenta preocupação intensa, excessiva e persistente e medo de situações cotidianas)? *

- Nunca
- Um pouco
- Moderadamente
- Bastante
- Muitíssimo

Com que intensidade as aulas presenciais te deixam esgotado (a) mentalmente (com dificuldade de manter a atenção e o raciocínio)? *

- Nunca
- Um pouco
- Moderadamente
- Bastante
- Muitíssimo

Com que intensidade as aulas presenciais te deixam fatigado (a) (cansado, exausto)? *

- Nunca
- Um pouco
- Moderadamente
- Bastante
- Muitíssimo

Com que intensidade as aulas presenciais te deixam sem energia (sem disposição para realizar atividades normais do dia a dia) *

- Nunca
- Um pouco
- Moderadamente
- Bastante
- Muitíssimo

Com que intensidade as aulas presenciais te deixam estourado (a) (que passou do seu limite, que facilmente lhe estressa)? *

- Nunca
- Um pouco
- Moderadamente
- Bastante
- Muitíssimo

Com que intensidade as aulas presenciais te deixam confuso(a) (estado em que os sentidos não captam as informações com clareza/nitidez e as embaralham/misturam)? *

- Nunca
- Um pouco
- Moderadamente
- Bastante
- Muitíssimo

Com que intensidade as aulas presenciais te deixam inseguro (a) (que não tem confiança em si mesmo ou em suas capacidades intelectuais)? *

- Nunca
- Um pouco
- Moderadamente
- Bastante
- Muitíssimo

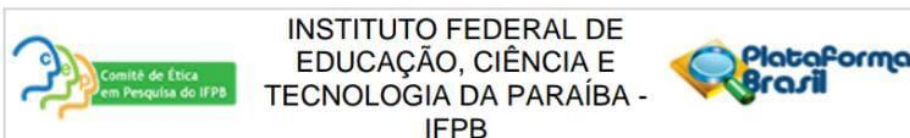
Com que intensidade as aulas presenciais te deixam Competente e/ou eficaz (de ^{*} realizar algo com o assunto apreendido)?

- Nunca
- Um pouco
- Moderadamente
- Bastante
- Muitíssimo

Enviar

Limpar formulário

ANEXO B



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DO ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR OCASIONADOS PELO RETORNO DO ENSINO PRESENCIAL NO IFPB CAMPUS SOUSA-PB

Pesquisador: Wesley Crispim Ramalho

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 61670922.7.0000.5185

Instituição Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.678.882

Apresentação do Projeto:

Conforme relatado nas Informações Básicas do Projeto: "No início do ano de 2020, o mundo começou a ser assolado por uma pandemia de nível global causada pelo Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). Como medida provisória foi estabelecida uma pausa imediata das aulas presenciais em todos os níveis de ensino. No Instituto Federal da Paraíba (IFPB), toda a sua comunidade educacional sofreu mudanças. Após a criação e difusão das vacinas, as aulas presenciais foram retomadas de maneira gradual, causando um período de readaptação por parte dos discentes.

Obteve-se assim diversas problemáticas relacionadas ao estresse psicológico dos alunos, pois nem todos tiveram acesso à educação nesse período pandêmico, tanto por fatores sociais quanto por fatores psicológicos. Surge assim a necessidade de um olhar mais cauteloso no que diz respeito ao tempo e aos espaços de aprendizagem. O presente trabalho buscou avaliar o estresse psicológico entre alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio e do Ensino Superior com retorno do ensino presencial no IFPB campus Sousa - PB. Optou-se por realizar uma pesquisa por meio da aplicação de um questionário eletrônico com esses alunos, esperando obter um detalhamento acerca dos níveis de estresse psicológico adquirido pelos mesmos no período de volta às aulas presenciais, bem como suas causas possíveis".

Endereço: Avenida João da Mata, 256

Bairro: Jaguaribe

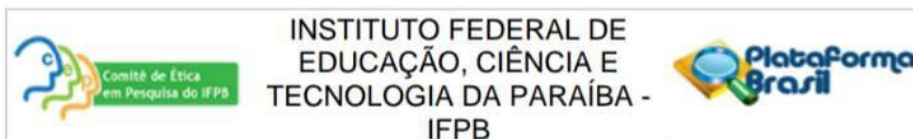
UF: PB

Município: JOAO PESSOA

CEP: 58.015-020

Telefone: (83)3612-9725

E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 5.678.882

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO GERAL:

Avaliar o estresse psicológico entre alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio e do Ensino Superior com retorno do ensino presencial no IFPB campus Sousa - PB.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Avaliar o estresse psicológico nos alunos do Ensino Médio;
- Investigar o estresse nos discentes do curso superior de Licenciatura em Educação Física;
- Comparar o estresse psicológico nos estudantes do Ensino Médio e Ensino Superior após o retorno as aulas presenciais.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS:

Os riscos que o instrumento da pesquisa pode oferecer são de ordem psíquica podendo se revitalizar e perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados, discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado, divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE), além de tomar o tempo do sujeito ao responder ao questionário.

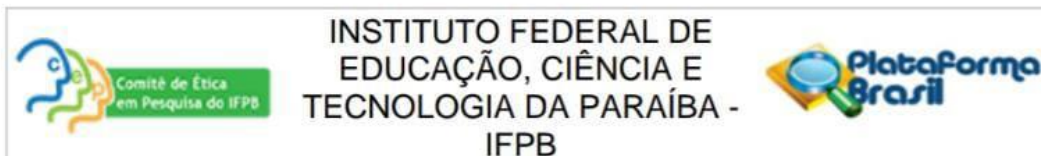
BENEFÍCIOS:

Os benefícios desta pesquisa serão voltados diretamente aos estudantes, à comunidade escolar e aos professores de Educação Física, além do âmbito da pesquisa científica; fornecendo informações que facilitarão a elaboração de novos cronogramas para as aulas presenciais, bem como a implementação de novas metodologias nas Educação Física, buscando revitalizar a saúde psicológica e bem-estar dos estudantes.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

1. A amostra será composta por um total de 160 alunos do IFPB, Campus Sousa/PB, que estão cursando os níveis Médio e Superior, que por sua vez se submeteram ao ensino remoto e atualmente estão cursando aulas presenciais no ano letivo de 2022;

Endereço: Avenida João da Mata, 256
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 5.678.882

2. A coleta de dados ocorrerá através da aplicação de um questionário eletrônico intitulado "Avaliação do estresse psicológico durante o retorno do ensino presencial" que será disponibilizado por meio da plataforma Google Formulários. Esse questionário foi elaborado pelo autor da referida pesquisa com intuito de obter o máximo de dados detalhados dos elementos da amostra. Ainda foram ajustados conceitos avaliativos baseados na escala original do questionário Perfil de Estados de Humor (POMS) – Profile of Mood States, ratificado por Vianna, Almeida e Santos (2001).

3. Logo depois da aprovação da pesquisa por parte do Comitê de Ética em Pesquisa para Seres Humanos, resolução nº 510/2016 do CNS, e posteriormente, para a realização da pesquisa, irá ser solicitado com a coordenação pedagógica do campus, o contato via WhatsApp ou e-mail dos pais ou responsáveis pelos alunos do Ensino Médio, tendo em vista que a pesquisa ocorrerá também na educação básica. Tal procedimento ocorrerá para a solicitação da assinatura do TCLE. Tal documento será encaminhado para os mesmos, devendo ser assinado, ou mesmo via impressão, de total responsabilidade dos autores e pesquisadores. Tendo recebido o aceite por parte dos pais ou responsáveis, será enviado para os discentes, via e-mail ou whatsapp, o link do Questionário Eletrônico com o prazo de (07) sete dias, para que todos terminem de responder.

4. O tratamento e análise dos dados coletados na amostra irá ocorrer por meio das estatísticas descritivas e quantitativas.

A presente pesquisa será regida pela Resolução 466/2012.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Em análise anterior a esta, os termos haviam sido enviados, porém, alguns deles apresentavam a necessidade de ajustes. Nesta ocasião, os termos foram reenviados e consideradas as pendências relatadas.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após avaliação do parecer apresentado pelo relator que indica aprovação e em se tratando de resposta a pendências emitidas em parecer anterior, as quais foram sanadas, bem como no intuito de não atrasar o início da pesquisa, emito na condição de Coordenadora o Parecer de Aprovado ao

Endereço: Avenida João da Mata, 256

Bairro: Jaguaribe

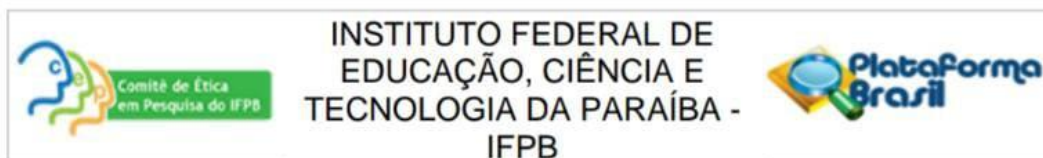
UF: PB

Município: JOAO PESSOA

CEP: 58.015-020

Telefone: (83)3612-9725

E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 5.678.882

protocolo de pesquisa, pois este está em acordo com o que preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Informamos ao pesquisador responsável que observe as seguintes orientações:

1- O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (Res. CNS 466/2012 - Item IV.3.d).

2- O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido deve ser elaborado em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável, ou pela(s) pessoa(s) por ele delegada(s), devendo as páginas de assinaturas estar na mesma folha. Em ambas as vias deverão constar o endereço e contato telefônico ou outro, dos responsáveis pela pesquisa e do CEP local e da CONEP, quando pertinente (Res. CNS 466/2012 - Item IV.5.d) e uma das vias entregue ao participante da pesquisa.

3- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade por parte do CEP que aprovou (Res. CNS 466/2012 - Item III.2.u), aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa (Item V.4) que requeiram ação imediata.

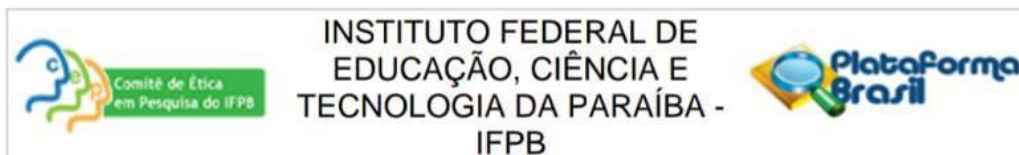
4- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (Res. CNS 466/2012 Item V.5).

5- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas previamente ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

6- Deve ser apresentado, ao CEP, relatório final até 31/01/2023.

Considerações Finais a critério do CEP:

Endereço: Avenida João da Mata, 256
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 5.678.882

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1980924.pdf	26/09/2022 20:44:01		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	26/09/2022 20:43:36	Wesley Crispim Ramalho	Aceito
Outros	carta_resposta2.docx	26/09/2022 20:42:18	Wesley Crispim Ramalho	Aceito
Outros	carta_resposta.docx	14/09/2022 19:06:42	Wesley Crispim Ramalho	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEpais.docx	14/09/2022 19:06:16	Wesley Crispim Ramalho	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEalunos.docx	14/09/2022 19:06:06	Wesley Crispim Ramalho	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE.docx	14/09/2022 19:05:54	Wesley Crispim Ramalho	Aceito
Outros	PORTARIADEAFASTAMENTOFRANCISCOVICUPIRA.pdf	12/08/2022 15:43:16	Wesley Crispim Ramalho	Aceito
Outros	PORTARIADESIGNACAOJOSELMASUBSTITUTODG.pdf	10/08/2022 21:58:49	Wesley Crispim Ramalho	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	08/08/2022 18:11:01	Wesley Crispim Ramalho	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

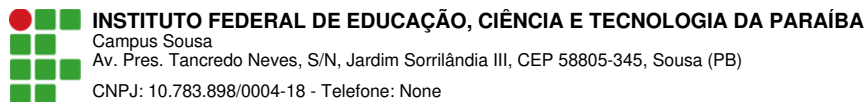
Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 03 de Outubro de 2022

Assinado por:
Cecília Danielle Bezerra Oliveira
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida João da Mata, 256
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Documento Digitalizado Restrito

TCC

Assunto: TCC
Assinado por: Arthur Cabral
Tipo do Documento: Dissertação
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Restrito
Hipótese Legal: Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Arthur Cabral Pereira dos Santos, ALUNO (201718750040) DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - SOUSA**, em 17/03/2023 10:20:38.

Este documento foi armazenado no SUAP em 17/03/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 781735
Código de Autenticação: c54cdfec91

